ANNO XLVIII. NUMERO 121 — TERÇA FEIRA 28 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Carquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MAIO.

Abaixo assignados, membros da directoria interina da associação popular cooperativa predial.—Encaminhe-se.

Antonio Joaquim Camello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Valerio José dos Santos.—Informe com urgencia o Sr. Dr. chefe de policia.

André Blanco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Luiz Martins da Rosa.—Prejudicado.

Antonio Paes de Sá Barreto.—Entregue-se mediante recibo.

Bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.—Aguarde o supplicante que seja autorisado o credito necessario para o seu pagamento.

Avelino Virgilio Berardo Luna.—Prejudicado.

Bastos & C.—Subsiste o despacho de 13 do corrente, ficando porém o supplicante relevado da multa a que estava sujeito.

Franceliua Maria da Annunciação.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Firmiano Jacintho de Souza Barros.—Requeira ao governo imperial que lhe mande passar a guia de que trata.

Fulden Brothers—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos.—Compareça o supplicante a nova praça.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Fica expedida as convenientes ordens, no sentido em que requer.

José Joaquim Alves Coutinho.—Passe portaria na fórma do estylo.

José Luciano Cabral.—Deferido com officio desta data dirigido ao director do arsenal de guerra.

José Moreira de Assis.—Seja entregue mediante recibo.

Jeanna Maria da Luz.—Sejam entregues os documentos mediante recibo.

Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.—Prejudicado.

José Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Rufino da Silva Ramos.—Como requer.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Passe portaria na fórma requerida.

Manoel Odilon de Lima Ramos.—Prejudicado.

Manoel Joaquim da Conceição.—Prejudicado.

Manoel Felix do Nascimento.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Ferreira Guedes.—Passe portaria, nomeando o supplicante para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da povoação de Alagôa Grande.

Florencio Domingos da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Ulysses da Costa Spinola.—Prejudicado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

— 25 —

Antonio José de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Barão de Bemfica.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco de Assis Meiroz Pinto.—Deferido com officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Francisco Silverio de Farias Junior.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Padre Florentino Barbosa da Souza Ferraz.—Remettido ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 4 deste mez sob n. 163.

Godofredo Henriques de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Henriqueta Carolina Vianna.—Deferido com officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Joaquim Maria Carneiro Vilella.—Indeferido á vista da informação do director do arsenal de guerra.

Marcionillo da Silveira Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.—Deixa de ser encaminhada ao governo imperial a petição do supplicante, por já ter sido resolvida favoravelmente a materia da sua petição.

Sophia Carolina de Moraes.—Deferido com officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Saiv & Blount.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

Thomaz Teixeira Bastos.—Passe portaria na fórma da estylo.

Alexandrina Maria Serpa.—Deferida com officio desta data a Santa Casa de Misericordia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco 25 de maio de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 27 DE MAIO DE 1872.

Ordem do dia n. 68.

O coronel commandante superior, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. vice presidente da provincia, e da communicação que recebeu do Exm. Sr. general commandante das armas, em officio de 25 do corrente mez, determina que uma divisão composta dos corpos da guarda nacional, e do 2º de linha, se forme no dia 30 pelas 3 horas da tarde, á rua do Imperador, apoiando-a a direita a esquina da rua Primeiro de Março, estendo a linha até o Campo das Princezas sob o commando do Sr. official á quem por lei lhe competir, e dahi, depois que assumir o commando o commandante superior, que para este fim se apresentará á hora determinada, marche a tomar posição em frente á igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, afim de acompanhar a solemne procissão, que á veneração dos fieis tem de sahir da mesma igreja.

A divisão se formará de duas brigadas, a primeira das quaes se comporá do 1º batalhão de artilharia, 2º e 3º de infantaria, e será commandada pelo Sr. tenente-coronel Alexandre de Frias Villar; e a segunda do 4º e 6º tambem de infantaria e do 2º de 1ª linha, tendo por commandante o Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Para fazerem parte do estado-maior do commandante da divisão são nomeados os Srs. major Luiz Antonio Ferraz, capitão Elias Pereira Gonçalves da Cunha, tenente Lauriano José de Barros e José C. do Rego Valença, além dos Srs. officiaes em exercicio; devendo os Srs. commandantes de brigadas escolherem os seus empregados dos corpos ás mesmas pertencentes. O 1º batalhão de infantaria se apresentará pelas 9 horas da manhãa do referido dia 30, em aquella matriz para fazer as honras devidas a festa solemne de Corpus Christi, e o Te-deum que á noute tem de ser celebrado os Srs. commandantes de brigadas mandarão receber no arsenal de guerra o cartuxame e capsulas necessarias para as descargas do estylo.

Antonio Gomes Leal

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de maio de 1872.

N. 833.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

No dia 25 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco, escravo de Manoel Joaquim Baptista, a requerimento d'este.

No dia 26, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio Bomfacio, por crime de ferimentos (preso em flagrante).

A' ordem do de S. José, Luiz, escravo de D. Clara Hermina da Silva Cardeal, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella, digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de maio de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, em additamento ao edital de 22 do corrente, que tambem foi recebido o requerimento de Manoel Alves Maciel, pretendente á serventia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos do termo de Itambé.

O secretario,
Elias F. de Almeida e Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE MAIO DE 1872.

Noticias da Bahia.

No sabbado á noute fundeou em nosso porto o vapor inglez *Claribel*, procedente da Bahia, de onde sahio a 23 do corrente. Dos jornaes que recebemos extrahimos o que segue.

— Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— O vapor francez *Sindh* seguio para o Rio de Janeiro no dia 22 rebocado pelo vapor inglez *Olbers*.

— O cambio sobre Londres regulava 24 1/2 d. por 1$000 papel particular.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 662:153$100 rs.

— Falleceram, na capital: o Dr Ernesto Eustaquio de Figueiredo, 2º cirurgião do corpo de saude do exercito; e a irmã de caridade Deschamps, superiora da Casa da Providencia desde 1855, quando foi esse estabelecimento creado.

— Lemos no *Jornal*:

« No domingo (19) ás 4 horas da tarde teve lugar no salão principal do arsenal de marinha a entrega solemne do retrato do Sr. chefe de divisão, Mamede Simões da Silva, acompanhado de um rico album contendo os retratos, dos commandantes e officiaes que neste porto estiveram sob suas ordens.

« Uma commissão composta dos Srs. 2º tenente Francisco Ignacio Pereira da Cunha, Dr. Odilon Baptista de Oliveira e official de fazenda Candido Xavier Marins, foi encarregada pelos offertantes de entregar o retrato, proferindo o tenente Pereira da Cunha uma allocução sobre a estima em que é tido o distincto chefe, e o sentimento que os acompanhava pela sua remoção do alto posto que occupava nesta provincia.

« Em seguida o Sr. Marins offereceu, em nome da mesma officialidade, o album de que acima fallamos.

« O Sr. chefe Mamede, em extremo commovido por aquellas manifestações de apreço por parte de seu ex-commandados, proferio um discurso que concluio offerecendo-lhes, a cada um de per si, uma photographia sua.

« E' inutil dizer que esta solemnidade esteve assaz concorrida: além dos Srs. officiaes pertencentes á divisão notavam-se os Srs. inspector do arsenal de marinha, capitão do porto, capitão-tenente Felicio Brito, o Sr. Dr. director do arsenal de marinha, coronel Perannos director do arsenal de guerra capitão tenente Leal, 1º tenente Costa Lima, e 1º tenente Azevedo.

« Terminada a solemnidade, embarcou-se o Sr. Mamede, accompanhado de toda officialidade e muitos de seus amigos, para bordo do *Ceará*, aonde o respectivo commandante offereceu-lhe, e ás pessoas que iam delle despedir-se, um copo d'agua.

« No arsenal tocaram as musicas dos menores do arsenal de guerra, do 18º de infantaria de linha e policia, seguindo esta n'um dos vapores da companhia dos Srs. Gonçalves Costa & C. até a bordo de *Ceará*.

«As copiosissimas chuvas acompanhadas de violenta ventania, que tem cahido sobre esta cidade produziram ante hontem á noute a queda de parte da muralha que guarnece o caes da rua da Valla de um muro do quintal da capella da Barroquinha e de uma cajazeira do largo do Theatro, que foi arrancada pela raiz e atirada sobre a muralha que guarnece a ladeira do lado do mar.

« Consta-nos igualmente que a torre da capella da Barroquinha está fendida, podendo occasionar muitas desgraças pela frequencia que tem aquella rua.

« Das ruinas da casa onde funcciona a sociedade Recreativa cahio uma parede, e as que restam offerecem perigo imminente; qualquer pessoa que perto d'ellas passar poderá apreciar o que acabamos de dizer.

« Felizmente dos desastres que mencionamos não temos a lamentar victima alguma.»

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MAIO.
(Conclusão.)
2ª parte da ordem do dia.

Continúa a 2ª discussão do art. 9 do orçamento provincial.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Hontem, Sr. presidente, por occasião de entrar em discussão o art. 9º do orçamento foi apresentada a seguinte emenda: supprima-se os §§ 1º e 2º do art. 9º.

No § 1º do art. 9º a commissão incluio a seguinte verba: coadjuctores 34:500$, isto de accordo com a despeza que se deve effectuar no corrente exercicio segundo o balanço offerecido pelo inspector da thesouraria provincial, e que foi remettido a assembléa. Assim procedendo a commissão attendeu a que em todos os orçamentos anteriores a despeza feita com os coadjuctores correu sempre por conta dos cofres provinciaes.

Apparecendo uma emenda suppressiva dessa despeza, eu como membro da commissão de orçamento, peço aos nobres autores dessa emenda se dignem fundamenta-la, dando a razão porque a apresentaram.

UM SR. DEPUTADO:—O nobre deputado é que devia justificar a conclusão da verba.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—A inclusão da verba está justificada, porque sempre correu por conta dos cofres provinciaes, a commissão encontrou-a em todos os orçamentos, encontrou-a na proposta do inspector da thesouraria provincial.

A commissão consignou a verba do § 1º do art. 9º tendo em vista estas bases, apresenta-se uma emenda suppressiva dessa despeza, a commissão tem o direito de pedir aos nobres signatarios dessa emenda que lhe declarem os motivos que tiveram para apresenta-la, certos de que, se as razões forem taes que possam calar no animo da commissão, ella não terá duvida em aceitar a sua emenda e votar por ella; porém, disto, ao menos pela minha parte, não posso ter o prazer de acompanhar aos nobres deputados como desejo.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Sr. presidente, depois das poucas e desabridas palavras que hontem pronunciei nesta casa (não apoiados) em justificação da emenda que offereci ao art. 9º supprindo os §§ 1º e 2º desse artigo, que consignavam quota para a força policial, julgava-me dispensado de justificar a emenda que agora submetti a discussão, e nada diria, se o nobre deputado me não chamasse á discussão.

As razões que militavam para que eu e alguns collegas apresentassemos a emenda suppressiva que ora está em discussão são justamente as mesmas que apresentei hontem, como já disse, para justificar a outra emenda.

V. Exc. sabe que as despezas com o culto publico são de sua natureza geraes, e por consequencia não podem nem devem continuar abusivamente a ser feitas pelos cofres provinciaes. Accresce ainda, Sr. presidente, como já hontem tive occasião de dizer, que até alguns annos passados, a despeza com as congruas dos vigarios era feita pela provincia, por conta dos cofres provinciaes, entretanto que uma assembléa, que eu chamarei altamente patriotica, teve a coragem, a decidida coragem de riscar do orçamento essa verba, reconhecendo tanto o governo geral que assistia a esse direito á assembléa provincial que, ao depois de tergiversar um pouco, consignou quota no orçamento geral para que fossem pagos os vigarios.

Perguntarei agora, será diversa dessa a despeza que se faz com os coadjuctores? Estarão os coadjuctores ou não revestidos do caracter que reveste os vigarios? Prestarão elles ou não, serviço igual ao culto publico? Ninguem o contestará.

E, porque razão, pergunto pois, ha de correr a despeza com as congruas dos vigarios por conta dos cofres geraes e a dos coadjuctores por conta dos cofres provinciaes? Não acha V. Exc., não acha a casa que é uma desnecessidade uma tal despeza?

E, Sr. presidente, se como disse hontem, os nossos recursos são mingoadissimos; se as rendas geraes arrecadadas na provincia são enormes; se lá do Rio nos não mandam nada, não é justo, não é rasoavel, não é equitativo que vamos procurando nos exonerar dessas despezas geraes que correm por conta dos cofres provinciaes? Não é justo, não é rasoavel que procuremos applicar melhor os dinheiros da provincia empregando-os em seus melhoramentos peculiares?

UM SR. DEPUTADO:—De que o governo geral pouco cuida.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Eis, Sr. presidente, em brevissimas palavras, os motivos pelos quaes eu e alguns collegas julgamo-nos obrigados a apresentar a emenda suppressiva deste paragrapho. Creio que essas razões são sufficientes para justificar a nossa deliberação e considerar-me-hei muito infeliz se ellas não forem sufficientes para calarem no animo do nobre 1º secretario, levando-o a votar comnosco.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Sr. presidente, não me satisfizeram as razões apresentadas pelo nobre deputado em justificação da emenda, essas razões foram as mesmas hontem aqui produzidas para suppressão da despeza que se faz com o corpo de policia, segundo elle proprio confessou.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Que não prevaleceram hontem.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Essas razões, pois, que foram hontem julgadas improcedentes.....

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Mas a favor das quaes votou o nobre deputado que acabou de dar o aparte.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Não é exacto, votei pela quota.

O SR. J. CORREIA D'ARAUJO:—Essas razões, que já foram hontem desprezadas por esta illustrada assembléa, não exigião hoje uma nova resposta.

Entende o nobre deputado que a despeza com a congrua dos coadjuctores é geral e não provincial. E' verdade, Sr. presidente, que sendo os coadjuctores encarregados do culto publico, a despeza respectiva parece que devia correr por conta dos cofres geraes, assim como pelos cofres geraes corre a despeza com a congrua dos vigarios; nós todos devemos fazer votos para que a provincia, ou antes, as provincias sejam libertadas dessa despeza, devemos fazer votos para que o governo geral faça com que na lei do orçamento se marque quota para essa despeza, devemos mesmo representar pelos meios ao nosso alcance pedindo que se consigne na lei do orçamento geral quota para esse fim; mas o nobre deputado que hontem justificando a sua emenda suppressiva do § 1º do art. 8º disse que a medida por elle proposta era uma medida violenta...

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Um pouco.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—...Um pouco violenta, deve confessar que a medida neste caso é mais violenta ainda.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não apoiado.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—Se a medida de que hontem se tratou era um pouco violenta porque priva os cidadãos da segurança da propriedade e da vida...

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não disse tal cousa, nem entendo que assim seja.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—...a de hoje não é menos violenta, porque, se bem que não se dirija ás pessoas dos cidadãos, dirige-se ás almas, ás quaes privava do pasto espiritual de que tanto carecem.

UM SR. DEPUTADO:—Supprime-se os vigarios?

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—Os vigarios por si só não são sufficientes.

(Trocam-se apartes.)

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—A medida, pois, de que hoje se trata é mais violenta ainda do que a de que hontem se tratava.

UM SR. DEPUTADO:—Não ha paridade.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—Parece-me assim. Ora, se a medida de que hontem se tratava, sendo um pouco violenta não foi aceita por esta illustrada assembléa, a de hoje, certamente mais violenta, tambem não será aceita.

(Trocam-se aparte.)

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—Até porque a despeza de que trata-se hoje é muito mais pequena. Comparando-a as duas verbas vê-se que a despeza com o corpo policial chega perto de 500 contos, ao passo que aquella que tem de fazer-se com os coadjuctores não excede de 34:500$ rs.

(Trocam-se aparte.)

O SR. J. CORREIA D'ARAUJO:—Eu não fallo só para os nobres deputados; fallo para esta assembléa que hontem resolveu não aceitar o pensamento dos que queriam a suppressão da verba relativa ao corpo de policia.

UM SR. DEPUTADO:—Somente por dois votos.

O SR. VIEIRA D'ARAUJO:—Esta questão é liquida e a outra éra duvidosa.

O SR. A. PERNAMBUCO:—O nobre deputado com toda a sua intelligencia não poderá mostar que a provincia deve pagar os coadjuctores.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—Eu já disse que a despesa devia correr por conta dos cofres geraes.

UM SR. DEPUTADO:—Então porque não vota pela emenda.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—A consequencia é que devemos procurar pelos meios regulares fazer com que esta despeza deixe de pesar sobre os cofres provinciaes.

UM SR. DEPUTADO:—Os meios regulares são estes.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—Não é usando de meios violentos, como o proprio nobre deputado reconhece...

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não ha violencia.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—O nobre deputado foi quem o disse.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Com relação a esta não.

O SR. J. CORREA D'ARAUJO:—Se a medida proposta hoje tem em seu favor as razões da que foi proposta hontem, não pode deixar de ser considerada violenta tambem.

UM SR. DEPUTADO:—O governo geral já mandou pagar aos vigarios.

(Trocam-se apartes.)

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Vejamos a paridade.

O nobre deputado não pode deixar de reconhecer que a tropa de linha existente nesta provincia presta serviços policiaes, o governo geral paga aos corpos de linha que estão na provincia destacados, e não obstante, esses corpos prestão serviços policiaes.

UM SR. DEPUTADO:—Mas não sabe que não os prestam senão no ultimo caso.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Mas prestam nos. A despeza policial, por tanto, corre por conta dos cofres geraes e provinciaes.

UM SR. DEPUTADO:—Isso é em casos excepicionaes.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Em casos expicionaes. Agora mesmo deu-se um desses casos excepicionaes, e eu não encontro no orçamento geral disposição que tal autorise.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Estou vendo restabelecer a emenda em 3ª discussão porque conto com o nobre deputado.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO:—Não deve contar. Sr. presidente, não se encontra nos orçamentos geraes disposição pela qual se mande pagar aos coadjuctores, vejo que até hoje elles teem sido pagos pelos cofres provinciaes, vejo que o nobre deputado não póde contestar que muitas freguezias do sertão não teem coadjuctores, com grande prejuizo do serviço espiritual não obstante a congrua, porque os rendimentos dessas freguezias, ainda mesmo que se pague a congrua, são insufficientes para a subsistencia dos parochos, se nós supprimirmos a congrua poderemos desde hoje affirmar que quasi todas as freguezias ficarão sem coadjuctores.

UM SR. DEPUTADO:—Não ficamos.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Se hoje com congrua muitas estão sem coadjuctores, porque não ha quem queira servir, posso affirmar isto ao nobre deputado, quanto mais sem ella.

Ali está a freguezia de S. Lourenço, que ha mais de 10 annos não tem coadjuctor, não obstante a congrua, porque o rendimento da freguezia é insignificante não só para o parocho, como para o coadjuctor.

UM SR. DEPUTADO:—Já esteve até sem vigario.

OUTRO SR. DEPUTADO:—Já vê que a razão não é essa.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO:—A razão é, que ainda mesmo com a congrua o parocho não póde subsistir, quanto mais ter um coadjuctor.

O SR. SILVA REGO:—As freguezias de Tacaratú e Floresta não tem coadjuctores, porque ninguem quer ir para lá.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—E não teem passado sem elles?

O SR. J. CORRÊA DE ARAUJO:—Póde-se affirmar que se se supprimir a congrua quasi todas as freguezias da provincia ficarão sem coadjuctores, falta que virá a recahir sobre a população, que não poderá ter com a mesma facilidade a administração do pasto espiritual, como havendo dous padres na freguezia que administrem os sacramentos.

UM SR. DEPUTADO:—Isso só se dará se o governo geral não providenciar.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO:—Mas emquanto o governo não providencia?

Representemos ao governo geral, e quando elle providenciar, supprimamos então a verba.

Se os nobres deputados não quizerem esperar, então lancem mão da medida violenta que se acaba de propor, e foi a qualificação que lhe deu o nobre deputado que a propoz.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Engana-se, não ha tal.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Um pouco violenta.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Não querem que seja violenta? Chamo-lhe violentissima, sou eu que a qualifico assim.

O SR J. CORREIA DE ARAUJO:—Mas fique registrado nos annaes que eu oppunho-me a essa medida violenta, e com a declaração do meu voto fico satisfeito.

(Trocam se apartes).

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Qualquer medida que a assembléa tomar relativa á suppressão de uma verba de despeza é legitima, a assembléa esta no seu direito. A assembléa póde supprimir a verba relativa á repartição de obras publicas ou outra qualquer...

UM SR. DEPUTADO:—Aqui não se trata de supprimir repartição alguma, não se supprimem os coadjuctores.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO:—Mas supprime-se a quota que tanto importa.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Supprimio-se a quota para pagamento das congruas dos vigarios e não ficaram supprimidos os vigarios.

O SR CUNHA E FIGUEIREDO:—Melhor seria supprimir as freguezias.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Pelas considerações que tenho feito, Sr. presidente, voto contra a emenda, e sinto que, não obstante o pronunciamento desta casa, hontem, a respeito da despeza consignada no § 1º do art. 8º hoje ainda venha apresentar-se a emenda de que se trata, que estou certo terá a mesma sorte da de hontem, porque funda-se nas mesmas razões, segundo confessou o seu nobre primeiro signatario.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Sr. presidente as considerações que acabou de fazer o meu distincto collega deputado pelo 1º districto obrigão-me ainda a voltar a tribuna para tratar da questão.

O nobre deputado nenhuma rasão apresentou alem das que já tinhão sido expostas e desenvolvidas; limitou-se a reproduzir as mesmas considerações.

O nobre deputado disse que a despeza com o culto publico, era geral, e que sendo os coadjuctores encarregados do culto publico, logo devião ser pagos por conta dos cofres geraes.

A esse argumento que o nobre deputado considerou desde logo irrespondivel, eu respondo; ninguem até hoje contestou nesta casa que a despeza deva correr por conta dos cofres geraes, mais o que se diz é que em quanto o poder legislativo geral não determinar na lei do orçamento verba para ser a despesa feita pelos cofres geraes, nós não devemos violentissimamente supprimir a verba, de forma que fiquem os coadjuctores com congrua, isto é, que fiquem na impossibilidade de continuar a prestar o serviço que prestam.

Mais o nobre deputado disse que estava certo de que os coadjuctores continuarião a exercer as suas funcções esperando que o governo geral marcasse quota para seu pagamento.

SR. C. E FIGUEIREDO:—E em quanto não marcar que morrão de fome.

UM SR. DEPUTADO:—Não ha exemplo de padre morrer de fome.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Se o nobre deputado sabe, se não contesta que muitas freguezias desta provincia estão sem coadjuctores, porque não obstante a congrua, os rendimentos dessas freguezias são insignificantes, se isto é uma verdade que se não pode contestar....

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Sabe quantas almas terão ido para o inferno por não haver coadjuctores nessas freguezias?

O SR. J. CORRÊA DE ARAUJO:—Não posso saber.

Mas se é verdade que em muitas freguezias não existem coadjuctores, porque com a congrua mesmo elles não podem subsistir, de certo podemos comprehender que se supprimirem-se as congruas todas as freguezias ficarão sem coadjuctores.

O SR. A. PERNAMBUCO:—O nobre deputado affirma isto.

O SR. J. CORRÊA DE ARAUJO:—Affirmo sem medo de errar.

O SR. A. PERNAMBUCO:—Eu deposito mais confiança nelles.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO:—Affirmo sem quebra da confiança que nelles deposito, affirmo por que entendo que é do dever de qualquer sacerdote procurar licitamente meios de subsistencia e desde que as congruas lhe forem tiradas, que são um auxilio para a sua subsistencia, elles se retirarão, e fazendo-o pratição um acto mais louvavel do que se exigissem dos freguezes pagamentos indevidos pelos actos que praticassem, o que seria falta muito maior, sem duvida muito mais grave.

UM SR. DEPUTADO:—O nobre deputado sabe que elles não vivem da congrua, que é insignificante.

O SR. CORREA DE ARAUJO:—E' insignificante, mais com os benesses que recebem pode chegar para sua subsistencia; por isso em algumas freguezias existem coadjuctores.

O nobre deputado não se limitou a estas considerações quando a pouco occupou a tribuna, fez ao governo geral differentes accusações, a maioria das quaes me parece infundada. Eu não tenho em vistas defender o governo geral das accusações que lhe foram feitas, mas devo dizer que a representação a que o nobre deputado alludio votada por esta assembléa em uma das sessões do anno passado, pedindo ao governo geral que mandasse construir uma ponte que ligasse os barros de Santo Antonio e Boa-Vista, pedindo providencias a respeito do melhoramento do porto e tratando de outros assumptos, essa representação foi para a commissão de redacção o anno passado, e ainda este anno quando o nobre deputado pelo 3º districto reclamou foi que se mandou tirar das actas copia de todos os papeis para serem entregues a commisão de redacção eleita este anno, o que consta-me teve lugar num destes dias.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ:—Hoje recebi os papeis.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Bem vê que nem mesmo a commissão de redacção póde ser responsavel por isso.

O governo geral, portanto, não pode ser censurado por não attender a uma representação que ainda não chegou ao seu conhecimento.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Não falle desta, falle das outras que foram a mais tempo.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Não constou.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Dos annaes consta. Lembra-me perfeitamente de uma que chegou lá em 1862, eu estava no Rio e a ouvi lêr na camara.

O SR. J. CORRÊA DE ARAUJO:—Não tenho por fim defender o governo geral, quero apenas responder ao que disse o nobre deputado.

Fallou o nobre deputado tambem em loterias para o theatro de Santa Izabel que foram recusadas pela assembléa geral. A este respeito posso dar informações exactas por que estou apar da questão. Chegando ao Rio a noticia de que se havia encendiado o theatro de Santa Izabel o Sr. conde de Baependy que havia deixado a pouco tempo a presidencia da provincia formulou um projecto concedendo algumas loterias para a reconstrucção do theatro, esse projecto que foi assignado por todos os deputados desta provincia foi regeitado, votando mais alguns dos deputados que o assignaram contra elle, porque foram taes e tantas as emendas offerecidas pelos deputados de outras provincias, que tornavão inexequivel a medida proposta.

(Ha um aparte.)

O SR J. CORREA DE ARAUJO:—Já se vê que se o negocio se passou assim, não pode o governo ser responsavel por um acto da assembléa geral legislativa.

O SR. GÓES CAVALCANTI:—Por este não, pelos demais.

O SR. GONÇALVES FERREIRA:—A censura é aos poderes geraes.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Me parece que não tendo o nobre deputado accrescentado nenhuma razão as que foram apresentadas anteriormente nada mais tenho a accrescentar.

UM SR. DEPUTADO:—A questão é a da incompetencia.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Eu confesso que a despesa deve correr por conta dos cofres geraes, faço votos para que isso se dê, mas entendo que em quanto o governo geral não determinar que essa despesa deva ser feita pelos cofres geraes nós devemos continuar a fazel-a como até hoje temos feito.

O SR. A. PERNAMBUCO:—Dispondo illegalmente dos dinheiros publicos.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Illegalmente não; nem tem paridade o argumento invocado pelo nobre deputado.

O nobre deputado disse que assim como as despezas com os parochos corria pelos cofres geraes, tambem a dos coadjuctores devia correr por conta dos mesmos cofres, e para esse fim chegou ao seguinte exemplo: acharia o nobre deputado rasoavel que sendo os lentes da faculdade de direito do Recife pagos pelos cofres geraes, os substitutos o fossem pelos provinciaes? Mas não ha nisto a menor paridade, porque no acto addicional nós encontramos a expressa disposição que prohibe as assembléas provinciaes legislarem sobre as faculdades de direito, e sobre pagamento de congruas nada encontro no mesmo sentido.

(Trocam se apartes.)

UM SR. DEPUTADO:—Ao governo imperial incumbe legislar sobre o culto publico.

OUTRO SR. DEPUTADO:—E crear e dividir parochias.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Crear e dividir parochias não entenderá com o culto publico? O nobre deputado comprometteu-se, empenhou sua palavra, e eu conto com o seu voto.

O SR. F. FIGUEIRÔA:—Eu.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO:—Disse que votava contra a emenda se me mostrarem que pelo acto addicional tinhamos alguma cousa com o culto publico.

Creio que a divisão das parochias affecta muito ao culto publico.

UM SR. DEPUTADO:—Por isso não, a assembléa créa comarcas e não paga aos juizes de direito.

O SR. MELLO REGO:—Mas paga-se a secretaria do governo, cujo chefe é um empregado geral.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—São muitas as despezas geraes que pesam sobre os cofres provinciaes.

UM SR. DEPUTADO:—Razão de mais para se eliminar esta.

(Trocam-se apartes.)

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Mas nós em attenção a que o ordenado do secretario não é sufficiente lhe damos uma gratificação de 2:000$, superior ao ordenado que o governo geral lhe dá que é de 2:000$.

Se tantas são as despezas geraes que correm por conta dos cofres provinciaes, eu não vejo razão para que esta assembléa somente queira riscar a insignificante despeza de trinta e quatro contos que se paga aos coadjuctores. Digo insignificante em relação a outras muito superiores de natureza geral, no entender dos nobres deputados, como a do corpo de policia que anda por quinhentos contos.

UM SR. DEPUTADO:—Quem dera que podessemos risca-la!

O SR. J. CORREA DE ARAUJO:—Bem vê que para quinhentos contos, 34 é uma quantia insignificante, sendo que todos os nobres deputados reconhecem, e não podem deixar de reconhecer os serviços importantes que prestam os coadjuctores, serviços que sem o pequeno auxilio dessa congrua elles não poderão continuar a prestar, não tendo outro remedio senão abandonar as freguezias de procurarem outros meios afim de subsistencia.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

Additivo ao art. 9º

Para fabrica e guisamentos 25$ por anno para cada matriz que não tiverem patrimonio.—S. R.—*Cunha e Figueiredo.*

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Sr. presidente, venho á tribuna bastantemente contrariado, não só porque já tinha feito proposito de não emiscuir-me nas discussões, como porque não me preparei e nem mesmo hoje me acho disposto para a discussão visto como sinto-me bastante contrariado. Mas, Sr. presidente, não obstante isto, vejo-me forçado a occupar por poucos momentos a attenção da casa para fazer algumas considerações em ordem a justificar o meu veto, não só combatendo a emenda do nobre deputado pelo 1º districto, como para justificar a emenda que tive a honra de mandar á mesa.

Respeito muito e muito, Sr. presidente, a opinião dos meus nobres collegas que assignaram a emenda, em discussão, supprimindo a congrua dos coadjuctores..

UM SR. DEPUTADO:—Não parece.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Nesta guerra que se levanta contra os pobres coadjuctores, eu não vejo, Sr. presidente, se não a boa intenção de se protestar por todas as maneiras e por todos os modos contra essa despeza e outras que se diz pertencer ao poder geral.

O SR. PINTO JUNIOR:—Já vê que não é guerra aos coadjuctores.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Faço justiça ao espirito religioso dos nobres deputados, signatarios da emenda.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA:—Eu pela minha parte lhe agradeço summamente.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—...considerando que não existe ahi senão uma boa intenção de economisar os dinheiros da provincia (apoiados) e nunca por modo algum a revelação desse espirito hostil a igreja que corre pelo mundo, ou essa indifferença religiosa que se manifesta por diversos modos entre os moços de espirito forte chamados de *bom tom* que se apresentam com este gosto, já pelos jornaes, pelas tribunas e já nos comicios populares, e até nas reuniões particulares de familia.

Não, Sr. presidente, longe de mim esta idéa, não quero fazer este pessimo juizo dos meus collegas, eu portanto desviar-me-hei deste terreno nem mesmo quero levar a discussão para o lado religioso, porque acredito que cada um dos meus nobres collegas não tiveram em vista amofinar a religião, tirando o pão necessario daquelles que coadjuvam os vigarios na administração do pasto espiritual no ensino da doutrina da santa igreja, e finalmente áquelles que se encarregam de aconselhar as boas obras e garantir pela direcção da consciencia a manutenção da ordem publica.

Não, Sr. presidente, os meus nobres collegas sabem, como todos os que reflectem sobre a necessidade da ordem publica, que sua melhor garantia esta na sustentação do culto e seus ministros, e portanto por este modo, e igualmente pelo zelo que todos os christãos devem ter em promover a salvação de suas almas sendo os nobres deputados bons christãos e melhores cidadãos, como na verdade o são e eu folgo de confessar jámais terão em vista acabar com os coadjuctores.

Mas eu lembro aos meus nobres collegas, que esta medida economica é violentissima, porque em quanto o governo ou os poderes geraes não tomar a seu cargo esta despeza os vigarios ficarão sem os seus legitimos auxiliares, os coadjuctores, cujo serviço por elles prestados na freguezia é urgente, de palpitante necessidade e de 1ª ordem, serviços que aproveita não só a religião, como principalmente ao estado, aos cidadãos, aos nossos comprovincianos, cujos interesses representamos; á aquelles, senhores, cujo mandato aqui representamos, e que não nos deram a missão de prejudicar a elles, á seus filhos e finalmente á suas familias supprimindo-lhes o alimento espiritual.

UM SR. DEPUTADO:—Não é isto o que queremos.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Desde que não se póde separar inteiramente o cidadão do pai de familia religioso, tirando-se a este os meios de instruir seus filhos na religião tem-se prejudicado sensivelmente o cidadão, o politico, o eleitor, finalmente o povo a quem representamos.

E justamente supprimindo-se a congrua dos coadjuctores é o mesmo que estingui-los e difficultar o pasto espiritual, o ensino religioso, e arriscar a salvação das almas.

Pedi a palavra, Sr. presidente, para protestar apenas contra isto, visto como mais não posso fazer; minha voz é fraca (não apoiado), não posso, além deste protesto, fazer mais do que, prometter-lhes, como nada valho e não posso elevar os nobres deputados que assignaram a emenda a altura de governar e dirigir o estado na representação nacional para vê-los lá desenvolver este extremoso zelo economico, e livrar-nos de todas as despezas que pesam sobre nossa provincia, como nada posso, digo, ao menos prometto-lhes que irei orar de mãos postas e de joelhos, pedirei instantemente a Deus, para que elles sejam elevados a deputados geraes, ministros e na posse dos poderes geraes promovam para á provincia grandes economias e todo o bem que desejam fazer a esta provincia e que outros estadistas não poderam conseguir até hoje...

O SR. A. PERNAMBUCO:—Nem temos esperanças.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—... para que lá da alta governança do estado faça desapparecer essas despezas que estão definando e até retardando o progresso da provincia. Tenho certeza de que quando os meus dous nobres collegas lá se acharam realisarão esse grande beneficio.

UM SR. DEPUTADO:—Não são dous são oito.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Os que fallaram protegendo a emenda de suppressão da verba são apenas dous, a elles me refiro.

Mas, Sr. presidente, deixando de parte os votos que faço e que farei até morrer, para que os distinctos collegas que tanto se empenham pela economia da provincia subam aos poderes geraes para de lá nos mandarem a felicidade, direi ainda duas palavras para demonstrar que não é tão liquido como dizem os nobres deputados a quem respondo que as despezas com o culto devem só incumbir dos poderes geraes.

As despezas com o culto, Sr. presidente, são feitas como todos sabem, desde a mais remota anti-

guidade pela arrecadação da dizima que outr'ora se chamava dizima a Deus, a qual era arrecadada pela igreja e que a igreja dividia em tres partes, um terço destribuia com os pobres, orphãos e viuvas, outro terço com a alimentação do clero e serviço do culto e outro para os concertos e reedificações dos templos ou como que se chama fabrica e guisamentos das igrejas. Por concordatas e outras convenções entre o estado e a igreja entendeu-se que era odioso para o clero, que se devia occupar sómente com o serviço do culto, e nunca em promover a arrecadação desses dizimos; por essa razão a igreja delegou seus poderes ou cedeu esta arrecadação aos poderes civis, ficando a cargo do estado a obrigação de sustentar o clero, soccorrer os pobres, dar dinheiro para a fabrica e guisamentos das igrejas.

Vemos que o estado correspondendo a este dever, a este contrato, porque se não correspondesse calotiaria a igreja, tem mandado pagar aos parochos, tem mandado levantar hospitaes de caridade, e afinal tem concorrido com tudo quanto estava a cargo da igreja.

UM SR. DEPUTADO :—Ninguem contesta que compete ao estado. Estamos em perfeito accordo.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO : — Tem o estado concorrido com tudo quanto foi obrigação resultante desse accordo ou contrato feito com a igreja. Mas hoje, Sr. presidente, vemos que o espirito de secularisar-se tudo e de não attender-se a nada que diz respeito a certos direitos pertencentes a igreja, tem levado alguns a querer arrancar da igreja tudo quanto pôde servir para seu esplendor e sustentação, para o desempenho de seus deveres de sua nobre missão que não é outra sessão o bem geral.

Fez-se essa concordata por causa da intelligencia e da harmonia que sempre ouve e deve haver entre o estado e a igreja, mas até certo tempo os poderes do estado se prestaram sempre de muito boa vontade a manter essa harmonia, até certo tempo, portaram-se perfeitamente bem; mais hoje vejo que esse abraço que existe entre os dous poderes é tal que parece querer o estado mirrar ou suffocar a igreja nesse amplexo de ferro em que a quer collocar para dar-lhe antes a morte do que o auxilio até então usado!

UM SR. DEPUTADO :—E' o que se chama abraço de tijuassú.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Se como V. Exc. sabe a dizima Deus d'onde emanou a obrigação, o dever de ser o culto sustentado pelo estado, é arrecadada simultaneamente pelos cofres geraes e pelos provinciaes, porque razão pagando já o poder geral ao vigario não poderá tambem a provincia pagar aos coadjuctores uma migalha insignificante que sempre figurou em todos os orçamentos?

Pois senhores nós podemos ter a pretenção de sermos mais economicos e mais zelosos dos interesses publicos do que todas as provincias do Imperio? Todas as provincias do imperio respeitando a origem da dizima Deus pagam não só aos coadjuctores como para as fabricas e guisamentos das matrizes.

UM SR. DEPUTADO :— Qual é a provincia que paga guizamentos?

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Todas pagam! Aqui sempre se pagou ate certo tempo sem a menor contestação e creio que para a fabrica e guizamentos já se pagou até 50$ por anno, mas eu na emenda apenas peço 25$ para cada matriz e entendo que não peço senão a milhesima parte da restituição que o poder civil deve a igreja, para este mister.

UM SR. DEPUTADO :—Para as que não tiverem patrimonio.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Sim, as que tiverem patrimonio poderão dispensar essa migalha.

UM SR DEPUTADO :—As irmandades se encarregam disso

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :— As irmandades se encarregam dos guizamentos para a administração do cura d'almas, as irmandades só tomam a si as despezas a que estão obrigadas pelos seus compromissos.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO :—Creio que no orçamento geral ha quota para este fim.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :— Se me mostrar isso eu retirarei a minha emenda; mas posso affirmar ao nobre deputado que para Pernambuco nunca o governo deu essa quota.

Mas, Sr. presidente, a provincia arrecada o dizimo a Deus, não é só o governo geral que arrecada esta verba de receita: logo a despeza do culto deve correr por um e outro cofre.

Antigamente era tal o espirito religioso, que quando os sacerdotes iam prestar os seus serviços ao povo, este voluntaria e expontaneamente tirava uma quarta parte dos seus lucros e lhes entregava para a sustentação do culto: se o christão era criador, de cada 10 cabeças dava uma, se era plantador de cereaes dava de 10 alqueires 1 para sustentação do culto, emfim todos davam de sua producção para o culto publico, foi uma lei consuetudinaria livre e expontaneamente estabelecida pelo povo em agradecimento aos dons que recebiam da Divina Providencia, e que se chamava dizima a Deus e o clero recebia para sustentação da caridade e culto publico.

UM SR DEPUTADO :—E até está nos mandamentos da igreja.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :— E como muito a proposito lembra o nobre collega hoje é uma lei que está nos mandamentos da igreja a igreja pois reclama esse pagamento de que se apoderou o estado para sustentação do culto, e não se pagando como querem os nobres deputados prega-se um calote a igreja (risadas) é um portuguez vulgar, claro e intelligivel que todo mundo comprehende; creio porem piamente que os meus nobres collegas assignatarios da emenda em discussão pensando bem nesta questão não quererão concorrer para pregar se esse caliote.

UM SR DEPUTADO :— Nesse caso é o governo geral quem o paga.

O SR. CUNHA E FIFUEIREDO :—Não é o governo geral só quem arrecada os dizimos, é tambem a provincia e o governo geral está no seu direito fazendo com que a provincia tambem pague uma vez que tambem arrecada.

Mas afinal de contas eu não sou muito versado nestas questões de quem se deve cobrar a importancia destas despezas se do governo geral se do provincial, os nobres deputados que liquidem lá essa conta com o governo geral, não deixando que os coadjuctores morram de fome como morrerão não obstante o aparte do nobre deputado que disse que não ha hypothese de padre morrer de fome!! Não posso crer nisso tão absolutamente como affirma o nobre collega; porque senhores senão se quer appellar para a caridade publica, entregando-se a ella a alimentação dos coadjuctores, permittindo-se ou mesmo querendo se que elles vão esmolar o pão até que a assembléa geral lhes marque congrua, esta proposição é absurda, nem mesmo seria decente que um corpo legislativo como nós expozesse os coadjuctores a tal contingencia, porque deste modo elles ficariam expostos a uma das duas consequencias, isto é, ou se tornarem relapsos no cumprimento dos seus deveres, abandonando seus lugares para procura meios de subsistencia onde achasse recompensa ao seu trabalho, ou a morrer de fome se, não querendo esmolar, permanecessem todavia em seus lugares, empregando-se, como devem, ao serviço exclusivo da coadjuctoria, cuja coadjuvação aos vigarios deve ser de cada hora e em todos os instantes, como determinam os canones, além da obrigação em que estão de substitui-los nos seus impedimentos e até mesmo de soccorre-los e de observa-los na hora da morte o que é reciproco onde não houver outro sacerdote.

(Ha um aparte).

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Sim, Sr., nas freguezias onde não ha outros sacerdotes, como acontece em diversas freguezias do campo, se o coadjuctor abandonar o lugar para ir procurar os meios devidos a que tem direito no caso de lhes faltar a congrua, o proprio parocho poderá morrer sem absolvição e os fieis de sua freguezia não poderão deixar de soffrer em maior escala males encalculaveis, até que os poderes geraes tomem providencias em ordem a recollocar os coadjuctores em seus lugares.

Pois quererão, Sr. presidente, os nobres collegas que um coadjuctor viva trapilho, indecente ao ponto de causar nôjo aos proprios fieis aquem vão administrar o pasto espiritual!? Quererão os nobres debutados que elles fiquem reduzidos a condição de um mendigo e a estender a mão aos seus freguezes mais opulentos!!?

Não creio que este pensamento esteja na consciencia dos nobres collegas e mesmo que elle seja admissivel em uma corporação de homens illustrados e de criterio como aquelles de que é composta esta assembléa.

UM SR. DEPUTADO :—E de homens sobre tudo religiosos.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—E catholico, apostolico e romano... Ja disse que não queria desenvolver esta questão pelo lado religioso, julgo isto desnecessario, porque Sr. presidente não considero que hoje entre nós um só dos nobres deputados que seja acatholico, ao contrario reconheço e tenho orgulho em proclamar que todos são verdadeiros catholicos apostolicos romanos e que jamais pensarão em prejudicar a religião.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA :—Eu levo o meu catholicismo até ao infallibilismo.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Não pode deixar de levar até ahi.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Muitas vezes nós cahimos em erros por não querer-mes aprofundar as questões e creio que agora nos achamos em um desses casos; peço portanto aos nobres collegas que não levem o seu espirito de economia a um ponto tão exagerado, que reflictam e não queiram pelo amor da economia forçar os coadjuctores á abandonarem os seus deveres e a deixarem os seus lugares para irem procurar a vida em empregos particulares onde encontram melhor remuneração de seu trabalho e ficando deste modo desamparadas as matrizes.

UM SR. DEPUTADO :—Não ficará porque tem o vigario.

O SR CUNHA E FIGUEIREDO :—E por ventura o vigario é immortal, nunca adoece? Responda me o nobre deputado de que modo poderá fazer com que o vigario seja immortal, tenha saude e esteja sempre prompto para o serviço, e quando o nobre deputado conseguisse esse impossivel ainda assim não me poderia provar que o vigario só bastaria para a administrar o pasto espiritual, como convém. As leis da igreja quer que cada matriz tenha um parocho e um coadjuctor pelo menos.

UM SR. DEPUTADO :—Os vigarios morrem sempre muito velhos.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Se por qualquer emprego secular, mesmo os de pouca importancia, se estabelece um substituto, por que razão para o officio de cura das almas ha de esta illustrada assembléa eximir-se desta regra tão necessaria ao serviço da igreja.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA :—Eu já neguei a necessidade?

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Mas acaba de dizer que temos vigarios e que estes morrem muito velhos.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA : — Está enganado, eu disse que a igreja não ficaria abandonada.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—O diocesano certamente não as deixaria abandonadas, porém não tendo os coadjuctores congrua não poderia força-los a permanecerem em seus lugares, nem poderiam fazer milagres para mante-los, e se para todos os lugares existem substitutos pagos porque razão havemos de privar os bispos e as freguezias deste recurso que lhes fôra dado pelos canones e pela legislação de todas as provincias e em todas as epochas. Se o prelado diocesano não tendo congrua ou meios de subsistencia para offerecer aos coadjuctores nomeados para as matrizes não pode força-los a ir por obediencia exercer as funcções daquelle cargo, como poderá, repito, o diocesano fazer o milagre de collocar um coadjuctor em cada matriz e salvar esta de ficar abandonada no caso do impedimento do vigario.

UM SR. DEPUTADO :—Representem aos poderes geraes.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO : — E emquanto não vierem as providencias dos poderes geraes, é justo, é mesmo admiravel que fiquem as freguezias sem coadjuctores?

UM SR. DEPUTADO :—Quando se supprimio a congrua dos vigarios ficaram as freguezias abandonadas?

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO : — Os vigarios, Sr. deputado, não estão no mesmo caso, são collados em seus beneficios, tem certas prorogativas e privilegios que ninguem lhes póde tirar. Os vigarios tinham certeza de que mais cedo ou mais tarde lhes haviam de pagar a congrua viesse ella donde viesse.

UM SR. DEPUTADO : — Os coadjuctores devem ter a mesma certeza.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Não podem ter os coadjuctores a mesma certeza, porque não são collados, além disso os vigarios tem certos proventos ou emolumentos parochiaes que lhes são garantidos não só pelo direito canonico como pelo direito patrio, proventos que não lhes podendo recusar os seus freguezes garantem a sua subsistencia e confiados nelles poderia o parocho esperar em tal emergencia que se deliberasse o pagamento de sua congrua.

E' inquestionavel que no mesmo caso não estão os coadjuctores, porque elles não tem direito a emolumentos.

UM SR. DEPUTADDO : — Dos emolumentos parochiaes tambem podem viver os coadjuctores.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO : — Os coadjuctores não os pode receber *jure proprio* para si, se não quando na ausencia do vigario ou por morte destes são coadjuctores pro-parochos. Mas quando os vigarios quizessem ceder parte de seus proventos para alimentação dos coadjuctores, ainda assim não ficaria remediado o mal: diga-me o nobre deputado que tem andado por estas freguezias pobres, cujos emolumentos mal chegam para um parocho subsistir como poderia este dividi-los entre si e o coadjuctor para que ambos podessem viver decentemente?...... (depois de alguma pausa) Não quer fazer-me nenhuma concessão.

O SR. F. DE FIGUEIRÔA.—Não sei qual é a concessão.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO : — Responder-me: como poderão os parochos de freguezias pobres dividir sua congrua e emolumentos com a propria e sustentação dos coadjuctores? Certamente que não podem porque esses proventos em certas freguezias pobres mal chegam para o parocho, e alem de a isto não serem elles obrigados; freguezias ha que não dá nem o necessario para alimentação do parocho.

UM SR. DEPUTADO :—A generosidade se dá sempre.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Nem sempre. Muitas vezes os parochianos, ou porque não podem ou porque sabem que pagando os direitos parochiaes a nada mais são obrigados, deixam de usar de generosidades que unidas aos impostos que pesam sobre elles constituem um onus que jamais podem supportar, e neste caso só o faria por caridade.

Não creio, pois, que os nobres deputados tenham em vista deixar funccionarios publicos da cathegoria dos coadjuctores a mercê da caridade publica.

Já vê os nobres deputados que a economia de que somente agora se quer lançar mão não póde produzir senão males que jamais se poderão remediar.

Para se pôr em pratica o equilibrio do orçamento provincial se poderia de ha muito se ter cortado, e ainda se póde cortar outras verbas de menos importancia de que a congrua dos coadjuctores e outras despezas do culto divino que não devemos enfraquecer por consideração alguma: quantos dispendios menos util e até certo ponto desnecessarios vão correndo por este tapete, e obtendo a approvação desta casa, se tem largamente estabelecido no orçamento sem aquella parcemonia e economia que seria para desejar?....

Oh! meus senhores, permittam que eu não discorra sobre este ponto, e conclua dizendo que esta economia que agora se pretende fazer não tem justificação possivel, seria mesmo uma immoralidade em vista do que já se tem feito nesta casa. Não levo nisto a intenção de offender aos nobres collegas, respeito nimiamente as decisões, porém, peço desculpa do modo porque procuro dar força a minha mui fraca e desprestigiada argumentação (não apoiados, ja conquistou algum dos nossos votos.)

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO : — Meus collegas, pensem no que vão fazer e no que vão votar; o que eu peço não é para mim é para a igreja e para o bem publico, nunca fui, não sou e não serei coadjuctor ou vigario collado, porque tenho a consciencia de que não devo me encarregar de uma missão tão espinhosa e importante para a qual me falta as forças necessarias; não tenho pois outro interesse em fazer passar a minha emenda e em conservar na lei do orçamento a verba para as congruas dos coadjutores, se não aquelle que liga a todos nós a promover o bem publico e o interesse da religião que a mim como sacerdote mais que a vós outros incumbe velar sendo que sómente para cumprimento deste dever foi levado a fazer as observações que sem ordem e sem pretenção de orador offereci a vossa illustrada consideração.

Não tive neste assumpto a pretenção de convencer, mas sómente o desejo de pedir instantemente aos meus nobres collegas que não só conservem no orçamento as congruas dos coadjutores cuja quota já é por demais exigua, mas tambem que votem pela diminuta verba que proponho na emenda, para as fabricas e guizamentos das matrizes, e uma diminuta quota para o vinho que se consome nas missas, para o asseio do altar e da roupagem de linho que servem nos actos Divinos e na administração dos sacramentos. Se porém os meus nobres collegas não me quizerem attender eu ficarei tranquillo em minha consciencia por haver cumprido o meu dever, como me foi possivel não obstante não poder hoje fallar por me achar bastante encommodado (alguns Srs. deputados muito bem, muito bem, conquistou muitos votos.)

O SR. GUSMÃO LOBO :—O nobre deputado fallou com proficiencia defendeu a causa justa de todas as causas, e é incontestavel que deve ser attendido por esta casa.

Encerrada a discussão é approvado o artigo, sendo regeitada a emenda do Sr. F. de Figueirôa e outros e ficando empatada na votação a do Sr. Cunha e Figueiredo.

Art. 10. Arrecadação e fiscalisação das rendas:

§ 1.º Empregados da thesouraria provincial	92:373$333
§ 2.º Dez por cento da cobrança judicial	7:548$000
§ 3.º Despeza judicial	3:33[illegible]$000
§ 4.º Expediente e asseio da casa	2:662$000
§ 5.º Gratificação de um servente, do carteiro e correio da secção do contencioso	2:700$000
§ 6.º Empregados do consulado provincial sendo a porcentagem de 4 1/2 por cento	72:031$000
§ 7.º Expediente e asseio da casa	2:449$000
§ 8.º Diaria dos serventes	1:200$000
§ 9.º Empregados das collectorias inclusive o expediente	42:792$000
§ 10. Agencia de fumo e bebidas espirituosas sendo a porcentagem de 8 por cento	8:000$000
§ 11. Porcentagem do fiscal de bilhete de loterias de outras provincias	1:517$000
§ 12 Aluguel de barreiras	95$000

Verificando-se não haver numero fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

ERRATA.

Nos discursos proferidos pelo Sr. Olympio Marques e publicados no *Diario* de sabbado, na 3ª columna linha 26, em lugar de discurso—léa-se—discursos; nas linhas 29, 33 e 36 em lugar de encommodado—léa-se—incommodado; na 4ª columna linhas 38, em lugar de que se não tem ordenado—léa-se—quasi não tem ordenado; linha 61, em lugar de previne—léa-se—prevenio; linha 88, em lugar de que lhe me compete—léa-se—que lhe compete; na 5ª columna, linha 20, em lugar de utraordinas—léa-se—extraordinarios; linha 123, em lugar de será isso razoavel—diga-se—será isso razoavel?; linha 158, em lugar de aura—léa-se—para; 6ª columna, linha 25, em lugar de emenda suppressiva, porem, vou mandar—léa-se—que vou mandar.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem abrio se a sessão, achando-se presentes 23 Srs. deputados

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio:

Do secretario do governo, remettendo por cópia as informações ministradas pelo inspector da thesouraria provincial e chefe da repartição das obras publicas, ácerca da indemnisação requerida por João Hyppolito de Meira Lima, arrematante do empedramento de diversos lanços das estradas da Victoria e do Pão d'Alho.—A' quem fez a requisição.

Ordem do dia.

1.ª discussão do projecto n. 109 d'este anno, concedendo privilegio a Antonio José de Azevedo para montar nesta cidade uma officina de impressão de musica.—Foi approvado.

2.ª discussão do projecto n. 97 d'este anno, concedendo a José Ignacio d'Avilla, arrematante da obra do paço da assembléa, 10 por cento a titulo de indemnisação sobre o primeiro orçamento dessa obra.—Oraram os Srs. J. Corrêa de Araujo (duas vezes contra o projecto) F. de Figueirôa (duas vezes em sustentação do projecto) Ratis e Silva (a favor do projecto) e Olympio Marques em justificação de uma emenda.

Procedeu-se á votação nominal, a requerimento do Sr. J. Corrêa de Araujo, e foi approvada a emenda dos Srs. Olympio Marques, concedendo ao arrematante a indemnisação de 3 por cento sobre o preço do orçamento.

Continuando a 2.ª discussão do orçamento municipal, orou o Sr. Ratis e Silva, ficando a discussão adiada por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 3.ª discussão dos projectos ns. 40, 60, 94 e 109, 3.ª dos de ns. 36, 44, 49 e 80, todos deste anno.

COMARCA DE OLINDA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi designado o 2.º tabellião de notas do termo de Olinda, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, para servir de official do registro de hypothecas da comarca dessa denominação.

SUPPLENTE DE JUIZ MUNICIPAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Manoel Ferreira Barbosa 3º supplente do juiz municipal do termo do Bom-Jardim, vago pelo fallecimento de João Barbosa do Rego e Silva.

ADJUNTO DO PROMOTOR.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o bacharel Alipio José da Costa adjuncto do promotor publico da comarca do Cabo no termo de Ipojuca.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados: 1.º e 2.º supplentes do delegado do termo do Bom Conselho—Graciado Augusto Soares Vilella e João Cavalcanti de Albuquerque; subdelegado do 1.º districto do termo de Garanhuns—Joaquim Cordeiro Brasil Junior; 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto do Pesqueira—Marcelino Antonio Pereira e Candido Martins de Araujo.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente:

Foi privado Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior do posto de tenente da 4.ª companhia do 41º batalhão de infantaria do municipio de Ipojuca.

Foram nomeados para o 41º batalhão de infantaria, do municipio de Ipojuca: 4.ª companhia, tenente o alferes José Thales de Mello; 5.ª dita, tenente o alferes Manoel Leonardo de Siqueira Cavalcanti, alferes o guarda Alexandrino Cavalcanti Ortiz Camargo; 6.ª dita, alferes Pedro de Assis Campos Coslem; 7.ª dita, tenente o alferes Manoel Marques Ferreira Lins, alferes o guarda Manoel Saraiva de Moura; 8.ª dita, alferes o guarda Pedro Alexandrino Vieira.

FACULDADE DE DIREITO.—Com o prazo de quatro mezes, a contar de 27 do corrente, acha-se á concurso o provimento vitalicio da substituição das cadeiras das linguas nacional, latina, franceza e ingleza, do curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito, vaga pelo accesso do Dr. Francisco Pinto Pessoa ao lugar de cathedratico.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação deliberou, para regularisar a marcha de todos os vehiculos que transitam dentro da cidade, que d'ora em diante só entrem pela rua do Marcilio Dias os que vierem da rua de Vidal de Negreiros para o interior da cidade, ficando as sahidas dos mesmos vehiculos pelas ruas de Lomas Valentinas e do Coronel Sassuna.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os das casas commerciaes dos Srs. Pinto Leite & Sobrinho e Knowles & Foster, de Londres e de Liverpool, em 11 do corrente ás 5 horas e 15 minutos da tarde dizem o seguinte:

« O algodão fica frouxo, com baixa de 1/8 sobre os preços: de 10 1/4 a 12 o de Pernambuco, de 10 5/8 o da Parahyba, a 10 5/8 o de Maceió, de 10 1/4 a 12 o do Maranhão, e a 10 5/8 o do Ceará.

« O assucar firme e procurado com alça de 3 a 6 d. sobre os preços: 20/3 a 30/ o branco e 19/ a 26 o mascavado.

« O café frouxo aos preços: de 65/ a 74/ o do Rio de Janeiro, de 61/ a 70/ o da Bahia, e de 68/ a 70/ o do Ceará.

« Os couros vendem-se de 8 3/4 a 12 os seccos e de 6 a 7 1/4 os verdes. »

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor trouxe para nossa praça: 5 barris vinho á Pharmacia Central, 28 e 23 caixas a Cunha Irmãos & C.; 10/2 caixas chá á ordem, 10/2 a Luiz A. Siqueira, 10/2 a Guimarães & Alcoforado; 200 caixas stearinas a A. L. de Oliveira Azevedo & C.; 100 barris manteiga a L. J. Costa Amorim, 100 a Souza Bastos & C., 15 a Magalhães & Irmão, 15 a J. J. Alves, 40 a a João I. da Costa, 25 a Souza Pinto Ferreira & C., 100 a C. A. Burle & C.; 16 caixas queijos a L. J. da Costa Amorim, 50 a Souza Bastos & C., 13 a J. S. Amaral, 46 a Magalhães & Irmão, 17 á ordem, 6 a J. J. Alves, 10 a A. A. Lobre, 11 a A. F. Corga, 24 a João I. da Costa, 7 a G. Gomes Pires & C., 18 a Simpson & C., 45 a A. F. de Carvalho, 65 a J. M. de Barros & Filhos, 40 a Monteiro Junior & Fernandes;

DINHEIRO.—O vapor *Neva* trouxe 1,500 £ para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C.

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para o do Pará 10:000$000.

— O vapor *Mandahú* trouxe para:

Ferreira & Ramos	2:7[illegible]$000
A. V. da Silva Barroca	2:39[illegible]$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:396$[illegible]
[illegible], Oliveira & C.	1:00[illegible]$000
S. [illegible] Paes Barreto	1:000$000
F. Francisco Martins	600$000
Silva & Alves	323$000
Moraes & Irmão	54$000

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA.—A' respectiva agencia, na rua do Bom Jesus n. 8 primeiro andar, acabam de chegar os ns. 17 e 18 do jornal madrileno *Illustração Hespanhola Americana*, trazendo os retratos de D. Carlos de Bourbon, do capitão geral D. Manoel de Figuerola, do arcebispo de Lima, e do rei de Siam, bem como as momentosas vistas da ultima erupção do Vesuvio, do enterro de Alexandre Dumas, e outras.

SERMÃO.—Não tendo podido o Revm. conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, por motivos alheios á sua vontade, fazer a oração congratulatoria na entrada solemne do Exm. e Revm. Sr. bispo, na Sé de Olinda, não obstante estar para tal fim preparado, damos hoje em a 5ª pagina a publicação do dito trabalho, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Acha-se de semana neste estabelecimento, o mordomo Manoel Fernandes da Costa. O movimento da semana de 19 a 25 do corrente foi o seguinte: existiam 46, entraram 24, sahiram curados 17, falleceram 4, ficam existindo 49. Os fallecidos foram todos de febre amarella.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.— Hontem reunio-se, como se achava annunciada, a assembléa geral dessa companhia, que occuppando-se dos trabalhos adiados, os concluio approvando as contas da directoria e um dos tópicos do parecer da commissão de contas; autorisando ao mesmo tempo a directoria a contrahir um emprestimo sufficiente para a immediata conclusão das obras que se acham por acabar, e em conclusão reiterou mais um voto de confiança á mesma directoria.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

LEILÃO.—Hoje ao meio dia effectúa o agente Pinto o leilão de 4 fardos com madapolões avariados.

LOTERIA.—A que se acha respectivamente annunciada, corre hoje.

— Amanhãa 29 deve ter lugar, por intervenção do mesmo agente, o leilão de moveis, louça, crystaes, acções, carros e cavallos.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 26 de maio na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

João Vicente Ventura, com Maria Rodrigues de Oliveira.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, com Anna Boaventura da Silva.

Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, natural de Portugal, viuvo de Maria Augusta Scolla Fraga; com Isabel Augusta Scolla.

Francisco de Paula Rosa, com Lydia Leopoldina dos Santos.

João Joaquim Fernandes, viuvo de Francelina Maria de Jesus, com Olympia Bernardina dos Santos, viuva de Joaquim José Ferreira da Gama Junior.

Manoel Felix Pinto Gomes, com Francisca de Paula Fernandes.

Bacharel João Vieira de Araujo, com Maria das Mercês Cavalcanti Lins.

Miguel Zeferino d'Assumpção, com Monica Francisca Barbosa.

Benedicto José Duarte Cedrim, com Amelia Gonçalves Mata.

Firmino Francisco Ferreira, com Joaquina Maria da Silva.

2ª denunciação.

João Felix Aranha de Vasconcellos, com Archangela Felismina da Assumpção.

Felix José Marinho, com Maria Luiza da Paz.

Cleomeno José, com Maria Joaquina.

Henrique Cesar de Mello, com Olympia Maria Cavalcanti.

Claudino Gomes da Rocha, com Belmira Maria da Silva.

Antonio Lopes Ferreira, com Maria da Conceição Azevedo

Adelino Theodoro Alves, com Maria Rosa do Nascimento.

Marcolino Corrêa de Mello, com Joanna Duarte Xavier Couto.

Bellarmino Francisco Xavier, com Mathilde Maria de Souza.

Otillio da Costa Monteiro, com Bernardina Maria Marques.

João Augusto da Silva Freire, com Pilomena do Rego Lima.

Quintiliano Bernardo Henriques, com Virgulina Maria Garcez.

Felippe Coriolano de Araujo, com Anna Maria da Silva.

Antonio Henriques Mafra Junior, com Sebastianna Mafra.

Antonio José Bittencourt, com Francelina Olindina da Silva.

Francisco Gomes de Figueiredo, com Josephina Idalina de Siqueira.

Euzebio Zacarias Candido do Rosario, com Caetana Joaquina da Conceição.

Francisco da Costa Ferraz, com Josepha Tavares de Souza.

3ª denunciação.

Joaquim Jacintho de Abreu Mello, com Virginia da Penha França.

Thomaz Candido da Silva Mello, com Joanna Maria da Conceição.

José Francisco de Oliveira Lima, com Maria Hemeteria de Lima Ferreira.

Manoel Juvenal da Cruz Muniz, com Maria Amelia de Hollanda Cavalcanti.

Romão José Netunes, com Antonia de Souza Castro.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, com Deolinda Maria Ribeiro Bastos.

Alfredo Martins de Barros, com Thereza Carolina da Fonceca.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 26 de maio de 1872:

Existiam (presos) 358, entraram 3, sahiram 4, existem 357.

A saber: nacionaes 242, mulheres 11, estrangeiros 47, escravos 51, escravas 6, total 357

Alimentados a custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria do dia 26 de maio.

Tiveram baixa:

José Pereira da Costa, daltros.

Zacarias, escravo de Luiz Rabello Junior, febre.

Tiveram alta:

Galdino Ferreira de Araujo.

José Justino de Sant'Anna.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Ceará*:

Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, sua filha e 1 criado, Pedro Ferreira Brandão e 1 criado, Francisco Joaquim M. Tavares, Raymundo Remigio de Mello, João Raymundo de C. Branco, H. Niemeyer, alferes Manoel Brasil de Oliveira e sua senhora, João Henrique Dutra, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Dr. Affonso B. da C. Moreira, Joaquim Maximiano Pestana, Daniel Canser, Affonso A. M. Pereira, Joaquim Francisco V. de Mello, D. Etervina F. da Silva e 1 criado, Manoel O. de Almeida Albuquerque, João A. dos Santos, Domingos José de Araujo e Antonio J. Llames.

— Sahidos para o sul no vapor *Purá*:

Francisco Lopes Cardim, Dr. Antonio da Silva Bastos, sua senhora e 1 filho, barão de Araçagi e 1 criado, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães e 1 filho, Hyppolito Delsuc e sua senhora, Dr. Luiz José da Silva, sua senhora e 2 criados, Bertino Guedes Icó, Fausto Guedes Icó, Boaventura R. de Souza, Elidio Dantas Corrêa de Goes e seu irmão, João C. Augusto de Figueiredo, Joaquim Pereira do Rego Lima, João Floriano Vieira Sabugo, Vicente Remigio da Silva, commendador Fernando Pereira da Cunha, Dr. Adolpho Lamenha Lins, Aristoteles Souto Beva, Antonio Carlos Pereira da Silva, André H. William, Avaro José Teixeira, Anacleto José de Mattos, Thomaz A. da Silva, L. Francisco A. de Lacerda, 2.º cadete Miguel Gonçalves de C. Mascarenhas, Sancho Baptista, Pedro Antonio de Lima, Antonio Victor da Conceição, Manoel José de Araujo, João Gomes do Couto, Eliza Maria Emilia Nunes, Marcelino M. G. de Albuquerque, Manoel Joaquim G. Braga, José Pedro de Alcantara, imperial marinheiro Manoel Francisco de Paula, Joaquim Pereira da Silva, Francisco F. Basto, Francisco Duarte das Neves, Barcolino José Bibiano, I. J. Marques, Antonio B. Pereira e 6 escravos a entregar, africanos livres Januario, Joaquim Maia, Maria Augusta da Fonceca e seus filhos, Angelita, Manoella, Adelaide e Leonardo.

— Sahidos para o Porto, na barca portugueza *Saphira*:

Antonio Jacintho de Aragão e Joaquim Antonio de Castro.

— Vindos de Mamanguape, no vapor *Cururipe*:

Vicente Chico, José Antonio Figueiredo, José Joaquim da Silva Pontes Junior, Henrique da Cunha Rodrigues, Antonio José Pedro Gonçalves, Antonio Estevão de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul, no paquete inglez *Neva*:

Dr. Candido Vieira Chaves, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, José Ignacio Ribeiro Roma, Dr. Manoel Buarque de Macedo, Antonio de Oliveira Castro.

— Sahidos para Lisbôa, no brigue portuguez *Soberano*:

Manoel José da Silva, Francisco Anastacio Pires Loureiro, Antonio José Lopes, Joaquim José da Costa Mendes, Agostinho Pieres Pinheiro e sua senhora, Maria da Gloria Pinheiro.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 26 de maio de 1872.

Maria, parda, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; ao nascer.

Rosa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti, branco Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa-Vista; infecção paludosa chronica.

Barnabé Luiz Dias, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; taberculos pulmonares.

Maria da Paz, preta, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.

Joaquim, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; interite.

Cypriana, escrava, Pernambuco, 20 annos, solteira, S José; dyarrhea.

Marcolina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 35 annos, Boa-Vista; cancro no utero.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; hepatite.

Manoel Rabello de Almeida, branco, Portugal, 46 annos, casado, Santo Antonio; gangrena do pulmão.

Francisco de Paula do Patrocinio, pardo, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; pleureres.

— 26 —

Genoveva Francisca Wanderley, Porto Calvo, 53 annos casada, Sé; cancro.

Antonio do Parto, preto, Africa, 21 annos, solteiro, S. José; erysipela.

Lino Cavalcanti de Albuquerque, preto, Africa, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variolas.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias, S José; espasmo.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 27 de maio.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officios:

Da presidencia, mandando pagar contas da empreza de illuminação publica na importancia de 756$900.

Da presidencia, mandando pagar a empreza de illuminação desta capital a quantia de 221$400.

Da Faculdade de Direito, remettendo uma conta de José Nogueira de Souza.

Requerimentos:

De Antonio da Silva Ramos.
De Antonio Casimiro da Trindade.
De Beltrão Oliveira & C.
De Beltrão & Costa.
De Francisco de Paula Fernandes Moreira.
De Guimarães & Oliveira.
De Joaquim Alves da Silva Santos.
De Joaquim Balsabino Gonçalves Lima.
De Joaquim Francisco de Medeiros.
De Pereira Irmãos & C.
De Paulo José Gomes & Oliveira.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

RESUMO DOS BALANCETES DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO TRIMESTRE DE OUTUBRO Á DEZEMBRO DE 1871.

Exercicio de 1871 á 1872.

Receita.

Saldo do mez de setembro proximo findo..........	35:149$827
Receita arrecadada nos mezes de outubro a dezembro....	40:990$584
	76:140$411

Despeza.

Importancia despendida nos mezes de outubro a dezembro........	52:610$724
Saldo que passa para o mez seguinte..........	23:529$587
	76:140$411

Camara municipal do Recife, 25 de maio de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Alfandega

Demittido do logar de porteiro que exercia na alfandega d'esta provincia julgo de meu rigoroso dever, por amôr á minha dignidade, dar uma satisfação ao publico que certamente não conhece, como eu mesmo ignoro, o motivo ou motivos que determinaram a minha demissão, explicando certos factos á que simples e puramente eu poderei attribuil-a.

Nomeado por decreto de 17 de abril de 1869 para aquelle lugar, delle tomei posse em 8 de maio do mesmo anno com o firme proposito de desempenhal-o tanto, quanto as minhas forças o permittissem com plena satisfação do commercio d'esta provincia e ainda mais dos meus chefes, pois que, pelas attribuições que eu tinha, era necessario que tivesse um expediente tal que de mim não resultasse prejuiso á ninguem, e effectivamente assim o fiz até o momento de ser demittido, o que provo com o facto, que assevero verdadeiro, de nunca ter ido alguem queixar-se de mim aos meus chefes.

Servi durante tres annos debaixo da inspecção dos Illms. Srs. Dr. Luiz de Carvalho Paes d'Andrade, Emilio Xavier Sobreira de Mello, Faustino José dos Santos e Dr Joaquim José d'Oliveira, e para estes dignos cavalleiros appello como para um tribunal de sevéra justiça. Elles que digão francamente si alguem á elles se dirigio alguma vez queixando-se de mim, e si lhes constou que eu, sob pretexto qualquer que fosse, demorei ou deixei de remetter aos conferentes, á quem eram distribuidos, os despachos que, vindo as minhas mãos, tinham de ser remettidos *in continenti* para as portas.

Appello ainda para todos os Srs. negociantes que iam pessoalmente á alfandega assistir o processo dos seus despachos, bem como para todos os despachantes, com a consciencia de que far me hão a devida justiça.

Não sei que motivo tenha podido determinar ao Sr. Sampaio Vianna a exigencia de minha demissão, ou as más informações que tive a infelicidade de merecer; quando, com a minha consciencia tranquilla, aguardava desassombrado o desfêcho ou o resultado da vinda da commissão á esta provincia.

Não posso crêr que fosse demittido por prevaricador, quando todo o mundo sabe que no desempenho do meu lugar nada tinha eu que ver com a conferencia dos despachos cujos conteúdos eu, as mais das vezes, ignorava, e que competia exclusivamente aos conferentes das portas.

O serviço, alem de outros, em que eu mais me occupava e á que era obrigado sem poder prestar attenção mais para cousa alguma era receber do Sr inspector por intermedio de um continuo os despachos, depois de pagos e distribuidos, lançal-os em um livro, e remettêl-os em protocollos, por meio tambem de um continuo, aos conferentes á quem eram destinados.

Ahi estão os meus livros, ahi estão os protocollos e póde vêl-os quem quizer para conhecer-se se é ou não verdade o que digo.

Quando tomei posse do meu emprego era de costume terem os meus antecessores, como manda o regulamento, uma quantia que pediam á thesouraria para occorrer ás despezas miudas á cargo do porteiro.

Sei que chegaram os referidos meus antecessores á terem em seu poder a quantia de 300$ com que faziam as despezas miudas a que me refiro, e pagavam contas de despezas feitas com fornecimentos para a capatazia e guarda-moria. No primeiro anno do meu exercicio tive 200$, no segundo 200$ e no terceiro 100$.

Não querendo involver-me em certas compras nem no pagamento de contas que eu não considerava despezas miudas, e sendo que era possivel que os fornecedores fossem mesmo recebe-las na thesouraria, fui declinando de mim esta obrigação á um ponto tal, que com as minhas contas que se acham na mesma thesouraria, vou provar, e mo exuberantemente provo que, se os meus antecessores recolhiam contas em importancias avultadas, eu fui proporcionalmente diminuindo essas despezas, e fui me esquivando de um certo modo de intervir no pagamento de objectos que se comprava para a alfandega, que lá estão contas minhas de um mez inteiro na importancia de 30, 20, 15 e até 12$!

Não tenho com isto a mais leve intenção de detractar qualquer dos meus antecessores; quero dizer simplesmente que procurei me mo abster-me de pagar contas a pessôas que podiam recebe-las á thesouraria, e ás quaes os meus antecessores pagavam.

Vê o publico, portanto, que eu não posso ser convencido de prevaricador.

Não sei tambem que motivos de outra ordem poderiam impôr a minha demissão, quando para aqui veio a commissão do Sr. Sampayo Vianna verificar certos factos que imputavam á empregados da alfandega, factos que entendem puramente com principios fiscalisadores.

Diz-se que a minha demissão fundou-se no facto de não estar eu effectivamente na alfandega, e que isto notou a commissão.

Não precisará esforço para distruir esse fundamento, se é que elle é verdadeiro; faço o com o proprio regulamento.

Se eu como porteiro era obrigado á todo o fornecimento, bem como a satisfazer todas as requisições da inspectoria, das secções e dos conferentes, não posso crêr que esse fosse o motivo, porque ninguem ha que tenha o dom da ubiquidade, e de duas uma, ou eu satisfazia as requisições e era preciso para isso sahir algumas vezes da repartição, ou então não as satisfazia com detrimento do serviço para poder estar alli effectivamente. Não ha quem ignore que os porteiros tem necessidade de sahir da repartição para satisfazer as requisições e comprar os objectos necessarios ao expediente principalmente os de uma repartição tão importante e de tanto movimento como é a alfandega desta provincia, muito mais ainda achando-se nella uma commissão em sérios trabalhos e fazendo constantemente requisições, como me fazia a commissão que aqui esteve.

Do que acabo de dizer resulta que, se eu sahia as vezes da repartição o que não posso deixar de confessar, fazia-o para satisfazer requisições e portanto sahia em serviço da mesma repartição.

Dizem outros que motivou a minha demissão certo modo inconveniente com que me portei para com a commissão.

Quem me conhece, ainda desta vez me fará justiça.

Não temo os meus superiores, nem tão pouco tremo em presença delles; fallo-lhes sempre de fronte erguida como quem falla apoiado na consciencia de seus actos e firmado na lei. Se alguma vez fui chamado á presença da commissão e portei-me de modo menos conveniente a minha consciencia não me accusa dessa falta; não me lembro mesmo de tal haver succedido.

Ainda appello para os meus chefes que poderão dizer se alguma vez faltei-lhes com o respeito devido, quer como homens, quer como chefes.

Não tive uma educação precisa, mas tambem não fui d'aquelles que foram creados á lei da natureza.

Meu prezado pai se não póde dar-me uma educação fina, soube ensinar-me á respeitar os homens e com essas doutrinas tenho sido considerado e tenho adquirido a amizade dos homens de bem.

O cumprimento de deveres para mim é cousa de muito alcance e que sei respeitar.

O actual Sr. inspector da thesouraria de fazenda quando o inspector da alfandega indo por diversas vezes a repartição ás 8 horas da manhã e outras vezes as 6 horas da tarde, sempre me achou no meu posto, tanto que nunca fez-me a menor advertencia nesse sentido.

Referindo me de novo ao facto acima alludido de ter sahido eu algumas vezes da repartição para satisfazer requisições e comprar objectos necessarios ao expediente, direi que tanto o legislador reconheceu a impossibilidade da permanencia alli do porteiro que deu-lhe um ajudante com as attribuições de substitui-lo em suas faltas momentaneas e de exercer cumulativamente com elle e sob as suas ordens as funcções que lhe competiam.

Creio ter exuberantemente provado que sou completamente alheio ao motivo ou motivos que determinaram a minha demissão, e plenamente satisfeito ao publico com essa justificação, á vista da qual espero que o mesmo publico me faça a justiça que eu merecer.

Recife, 27 de maio de 1872.

Lydio Mariano de Albuquerque.

Illm. Sr. Dr. Carolino.. Li no *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente o artigo escripto por V. S. sobre a parte cirurgica relativa aos estreitamentos da urethra, e com pezar vi que não era eu tratado em dito artigo como a minha consciencia e estima que me votam quantos me conhecem dizem que devo sê-lo.

De facto no artigo alludido encontram-se as seguintes palavras:

« Poderia calar-me ao ver que *se manda escrever no Diario de Pernambuco* curas em 26 horas?! Operações da urethrotomia, pelo instrumento de *Maisonneuve*, praticadas em 3 minutos.... como se vê no *Diario* de 2 do corrente.... João Francisco de Souza operado em tres minutos e noticiando sua cura radical (sem duvida porque o operador isso lhe asseverou) dois ou tres dias depois da operação!.....»

Sr. Dr. Carolino, por certo me não conhece e é esta a razão porque me suppõe capaz de mandar para o *Diario de Pernambuco* as poucas linhas que alli fiz publicar em 2 de maio, não por impulso proprio porém sim por instigação do Sr. Dr. Vianna, áquem naquelle escripto dirigi um voto de agradecimento pelo modo e feliz exito obtido na operação que me fez na urethra.

Saiba, pois, o Sr. Dr. Carolino que tenho posição independente, sou commerciante estabelecido nesta praça, e, graças á Deus, não estou no caso de pagar á medicos com elogios nos jornaes.

O que escrevi foi-me apenas dictado pela gratidão e por tão bons sentimentos pelo menos quanto os que tem dominado áquelles que em identicas circumstancias hão pela imprensa dirigido agradecimentos á V. S. pelas curas nelles operadas. Não sou homem de sciencia e por tanto nada tenho com as discussões iniciadas entre os Srs. medicos, porém o que affirmei no *Diario de Pernambuco* de 2 de maio, quer quanto ao tempo em que foi feita a operação, quer em relação aos seus effeitos, é uma pura verdade; não sendo porém exacto que ficasse eu radicalmente *curado*, palavras estas que me attribue V. S., porém que não estão em minha publicação; e, por tanto, por demais injusto foi V. S. quando, partindo deste falso supposto, envolve entre parenthesis dizer que certamente assim me exprimi por que me foi a isto asseverado pelo operador! O Sr. Dr. R. Vianna é, por sem duvida, merecedor de outro conceito.

Recife, 27 de maio de 1872.

João Francisco de Souza.

PARA O SR. JOÃO DO AMARAL RAPOZO, VER,

Constituição do Imperio do Brasil. Tit. 8º. *Das disposições geraes, e garantias dos direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros* Art. 179. A inviolabilidade dos direitos civis e politicos dos cidadãos brasileiros, que tem por base a liberdade, e segurança individual, e a propriedade, é garantida pela constituição do Imperio pela maneira seguinte:

§ 26—Os inventores terão a propriedade das suas descobertas, ou das suas producções. A lei lhes assegurará um privilegio exclusivo temporario, ou lhes remunerará em resarcimento da perda que hajam de soffrer pela vulgarisação.

O Sr. João do Amaral Raposo não se acha comprehendido nas disposições do Tit.

8.°, por não ser brasileiro, e menos na 1.ª e 2.ª parte do § 21 do art. 179 da citada constituição. Ainda quando fosse brasileiro não estava na comprehensão das partes do citado paragrapho, por não ser descoberta sua; fazer vinho de cajú e outras fructas da provincia, por outros ha muitos annos, haverem posto em pratica, e ao publico, essa sua encalcada descoberta, pela qual quer obter privilegio? Irra é muito! Direi de passagem por agora, que veja-se o relatorio da Exposição desta provincia do anno de 1866, apresentado ao governo, quantos expositores existem desta descoberta. Aguarda-se para outra occasião.

Pernambuco 2? de maio de 1872.

O antigo fabricante

Um milagre

O seguinte facto só por si basta para nos convencermos que todas as vezes que recorremos com firme confiança a Deus, quer directamente, quer por intermedio dos seus Santos, alcançamos o que pedimos, uma vez que seja para nosso bem, honra e gloria de Deus.

Eis como se deu o facto:

José Ignacio da Silva, morador no lugar Estreito, freguezia de Gamelleira, tendo uma forte dôr de cabeça, que ha annos o atormentava, prometteu ao Glorioso Santo Amaro da villa de Serinhãem, que se o livrasse de semelhante tormento, lhe faria uma romaria; com effeito depois de algum tempo ficou perfeitamente bom.

Luiz José Ignacio, da molestia que o affligia, foi no fim do anno passado pagar a promessa, e levou juntamente uma sua filha de nome Jovina, muda de nascença com 20 annos de idade.

Logo que chegaram a igreja de Santo Amaro, e vendo Jovina os signaes de estrondosos milagres que o Santo havia feito, que se achavam na igreja, rogou Jovina interiormente ao Santo que se lhe desse a falla ella lhe faria uma romaria, com effeito, caso raro e admiravel! Jovina nessa mesma semana fallou e continúa a fallar perfeitamente como que se nunca fôra privada da falla.

O facto que acabamos de narrar é verdadeiro, e póde ser examinado das proprias pessoas de quem fallamos.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20.000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 27 DE MAIO. DE 1872
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 756 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 1/2 d., 24 3/8, e do banco 24 1/4 d. por 1$000.

Cambio—sobre o Havre, pagavel em Paris, a 90 d/v 390 rs. por franco.

Cambio — sobre Paris a 90 d/v. 393 rs. por franco.

Dito—sobre dito 90 d/v. 390 rs. o franco, sabbado.

Dito — sobre dito a 90 d/v 395 rs. por franco, do banco, sabbado e hoje.

Dito—sobre dito a 3 d/v. 400 rs. por franco, do banco, hoje.

Cambio — sobre Hamburgo a 9 d/v. 737 rs. por marco banco, do banco, sabbado e hoje.

Cambio—sobre Portugal a 3 d/v. 125 0/0 de premio, do banco, sabbado e hoje.

Cambio—sobre Lisboa a 60 d/v. 122 0,0 de premio, do banco, sabbado.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	936:840$295
Idem do dia 27	41:305$957
	978:146$252

Descarregam hoje 28 de maio de 1872.

Lugar inglez—*Sarah Smith*—ferro e carvão.
Patacho allemão—*Alma*—varios generos.
Lugar inglez—*Fred E. Scammelle*—varios generos
Barca franceza—*Granville*—varios generos.
Barca ingleza—*Witech o' the Tegn*—idem.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Patacho dinamarquez—*Arved*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	12:825$073
Idem do dia 27	186$882
	13:011$955
Volumes sahidos com fazenda	73
Idem idem com generos diversos	298
Somma	371

Despachos de exportação no dia 25 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Dolphim*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 1,478 saccas com 102,226 kilos de algodão.

— Na barca nacional *S. José*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da S. Loyo & Filhos 300 barricas com 31,692 kilos de assucar branco

— Na barca ingleza *Malford*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Eleonor Gracie*, para o Canal, carregaram: J. da S. Loyo & Filhos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Anna*, para Marseille, carregou: P. M. Maury 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No patacho norte-allemão *Helene*, para o Rio de Janeiro, carregaram: L. J. da Silva Guimarães 1,300 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, para o Ceará, carregou: J. A. da Costa Siqueira 12 barricas com 436 kilos de assucar branco.

— Na barcaça nacional *Norma*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos & C. 193 barricas com 16,139 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Duas Irmãas*, para o Natal, carregaram: J. Barbosa de Carvalho 13 meias barricas com 856 kilos de assucar branco; A. G. Pires & C. 1 dita com 60 ditos de dito.

— Na barca nacional *Rapido*, para o Rio de Janeiro, carregaram: P. Barbosa & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco; Soares Primos 200 ditos com 1,500 ditos de dito.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NA SEMANA DE 27 DE MAIO A 1 DE JUNHO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	288
Idem em rama ou em fio. . .	»	745
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	20$000
Arroz com casca. . . .	kilog.	60
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	164
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	837
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias. . . .	kilog.	102
Bannilha	»	8$480
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça. . . .	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú. . . .	»	600
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . .	»	442
Idem torrado ou moido. . .	»	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque). . .	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto. .	»	436
Idem idem em velas, . . .	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		636
Idem idem espichados. . . .	»	643
Idem idem verdes	»	381
Idem de cabras cortidos . . .	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa. . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes .	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha.	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade. .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom. . . .	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom .	»	681
Idem, ordinario ou restolho. .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz). . . .	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas . . .	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro. .	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha.		320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa emrama . . .	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba . . .	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 25 de maio de 1872.

O 1.° conferente — Manoel Coelho Cintra.

O 2.° conferente—José Baptista de Castro e Silva.

Approvo. — Alfandega, 25 de maio de 1872 — O inspector. *Joaquim José de Oliveira.*

Conforme.— O 2.° escripturario, Joaquim Tertuliano de Medeiros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	48:080$302
Idem do dia 27.	4:624$328
	52:704$630

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . .	83:178$405
Idem do dia 27.	6:787$536
	89:965$941

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Rio Grande do Sul—12 dias, palabote brasileiro *Rozita*, de 195 toneladas, capitão I. J. da Silva, equipagem 10, carga 8,600 arrobas de carne; á Rezende & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Baltimore — Palhabote americano *W. F. Green*, capitão Humphrey, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Unifred*, capitão Raffle, carga parte do que trouxe de Baltimore.

Valparaizo —Barca ingleza *Indian Chief*, capitão W. Friend, carga assucar.

Maceió—Barca ingleza *Fleetwing*, capitão Bailey, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Antilhas, a barca franceza *Rooul*, capitão Eguy, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios sahidos no dia 27.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Andrade Neves*, capitão José Alves Ribeiro, carga assucar.

Liverpool—Patacho francez *Georges e Rozise*, capitão Simonet, carga assucar e algodão.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 6 de agosto proximo vindouro, para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em . . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extensão na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

JUIZO DE PAZ DA FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA.

De ordem do juiz de paz em exercicio faz se publico que no dia 29 do corrente mez as 4 horas da tarde depois da audiencia se ha de arrematar em hasta publica a quem mais der no largo da campina da Casa Forte n. 3, os trastes seguintes: 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de meio de sala, 6 cadeiras de jacarandá a Luiz XV, 1 comoda de amarello com 8 gavetas, 1 cabide de amarello torneado, 1 cama de ferro, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de amarello, 2 ditos para enxugar roupa, 1 sexto para botar roupa, 1 quadro oval com retrato, penhorados á José E Ryler, por execução que contra o mesmo move Manoel Duarte Rodrigues Pinto, para pagamento de principal e custas.

1° districto de Paz da freguezia do Poço da Panella 25 de maio de 1872

Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão que o escrevi.

Luiz Augusto Rubin Marignier.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em comprimento da ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar perante a junta desta thesouraria, a quem mais der, os impostos provinciaes (menos o disimo do gado vaccum) nas comarcas em que não existem collectorias, e pelos preços annuaes, abaixo declarados.

Boa-Vista	735$000
Cabrobó.	733$000
Tacaratú	733$000
Bonito.	3:627$000
Caruarú.	3:628$000
Brejo	3:255$000
Flores	3:055$000
Garanhuns	2:750$000
Buique.	2:750$000

As arrematações, serão feitas por tempo de 1 annos a contar do 1.° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873

As pessoas, que se proposerem a estas arrematações compareção na salas das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de Maio de 1872.—O official maior—Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 57 rs. por litro de aguardente da provincia consumido nas comarcas em que existem collectorias, pelos preços annuaes abaixo declarados:

Olinda.	552$000
Rio Formoso. . .	302$000
Limoeiro.	337$000
Goianna.	651$000
Pão d'Alho. . . .	302$000
Palmares.	302$000
Iguarassú. . . .	241$000
Cabo	293$000
Santo Antão. . .	658$000
Nazareth.	450$000
Itambé	365$000

As arrematações serão feitas por tres annos a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a estas arrematações compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1° de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	380
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400

Além destas dietas constantes das tabellas será fornecido, sendo preciso, a ceia que será composta de um pão de 2 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente manda fazer publico, que no dia 29 tambem do corrente se ha de arrematar perante a junta da mesma thesouraria a quem mais der o pedagio da barreira de Morenos, orçado em 1:518$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1° de julho do presente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado ao meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 13 do corrente mez, manda fazer publico que no dia 29 do corrente se ha de arrematar perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem mais der o imposto de 2$500 rs. por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, avaliado em 67:100$ annuaes.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1° de julho do corrente anno a 30 de junho de 1875.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que, no dia 13 de junho proximo vindouro, vai novamente a praça, perante a junta desta thesouraria para ser arrematada por quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, cujo orçamento foi augmentado com mais 20 %, por isto elevado a 8:100$100 rs. e sob as mesmas clausulas especiaes já annunciadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1873.

O official-maior, Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda declarar que no dia 27 do corrente havera uma sessão extraordinaria da junta da fazenda, afim de serem julgadas as habilitações para as arrecadações dos impostos annunciados.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1872.

O official-maior, Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 do mez de maio pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Largo da Campina.	
Meia agua n. 3	96$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 72.	96$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 103.	206$000
Sobrado n. 20	240$000
Rua do Barão da Victoria.	
Sobrado de um andar n. 57. . . .	2:000$000
Rua do Gabugá.	
Sobrado de tres andares n. 3 . . .	1:900$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar, n. 24 A	244$000
Terceiro andar n. 24	244$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	401$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de maio de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado Provincial

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que começa no 1° do mez proximo vindouro a correr o prazo legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2° semestre do anno financeiro corrente de 1871 á 1872, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo praso.

Consulado Provincial 23 de maio de 1872.

O administrador
N. C. Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, scientifica aos contribuintes do imposto pessoal, que é neste corrente mez de maio que se finda o praso do pagamento, sem multa, do 2° semestre do exercicio de 1871—1872, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que em virtude do art. 20 do regulamento 4835 do 1° de dezembro de 1871, é neste corrente mez de maio que devem ser dados á matricula respectiva todos os filhos de mulher escrava, nascidos desde o dia 28 de setembro até 31 de dezembro de referido anno, sob pena de 100$ á 200$000 de multa imposta ás pessoas que por mera negligencia não o fizerem, e por fraude incorrerão nas penas do art. 179 do codigo criminal.

Recebedoria de Pernambuco, 20 de maio de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, tem marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na fórma das disposições da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859; as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar nesta secretaria no dia 25 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 25 de maio de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Empreza das obras e capatazia da alfandega em 27 de maio de 1872.

De ordem do Sr. gerente avisa-se a quem interessar possa, que descarregou do vapor inglez *Neva* uma caixa de marca diamante OL° com avaria de agua, consignada a ordem.

O ajudante do gerente,
João Paulino Marques.

Arrematação

Finda a audiencia que tem a dar o Illm Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara no dia 29 do corrente, ás 11 horas, será arrematado pela renda annual o engenho Boassica, sito na freguezia do Poço da Panella.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica aprazado para o dia 1° do futuro mez a arrematação da porção de pedra bruta e lavrada, que se acha exposta na area que dá entrada para a mesma repartição, servindo de base para as respectivas propostas a quantia de 100$ já offerecida.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 27 de maio de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Perante o Sr. juiz de paz da freguezia da Boa-vista, vai a praça no dia 28 do corrente depois da audiencia uma pequena armação de taberna e outros objectos existentes na casa da rua do Socego, cujos objectos foram penhorados a Manoel Pedro de Oliveira por execução de Joaquim Machado da Silva e constam do escripto que se acha em poder do porteiro do juizo; Pedro de Alcantara Vellozo.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quarta-feira 29 de maio

Primeira representação da linda opera buffa em 3 actos

La Belle Héléne

(Musica de Offembach)

Os papeis principaes serão desempenhados por

Mlle. Lafourcade
E
Mr. Gauthier.

Distribuição.

Héléne	Mlle. Lafourcade.
Pâris	Mr. Gauthier.
Ménélao	Mr. Halbleib.
Agamemnon	Mr. Halbleib.
Calchas	Mr. Séguin.
Achille	Mr. Ambroise.
Ajax 1.°	Mr. Chantal.
Ajax 2.°	Mr. Barbot.
Oreste	Mme. Poppe.
Leœna	Mlle. Zélia.
Parthenio	Mlle. Sarah.
Bacchis	Mlle. Fuoco.

Pleureses d'Adonis, Héctaires, Gens du peuple, musiciens, esclaves, etc.

A's 8 1/4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 30 de maio

A's 8 horas da noute.

Primeira representação do importante drama em 5 actos, original do distincto escriptor Alexandre Dumas, intitulado:

O CAPITÃO PAULO

Personagens.	Actores.
Marquez d'Auray	Lisboa.
Conde Manoel	Guerreiro.
Barão de Lectoure	De-Giovanni.
Capitão Paulo	Peregrino.
Luiz Achard	Thomaz.
La Jarry	Florindo.
Nozay	Pinto.
Um tabellião	Senna.
Lafeuille	Philadelpho.
Jasmim	Silva.
Marqueza d'Auray	D. Isabel.
Margarida	D. Dorothéa,

A acção passa-se em 1779.

Terminará o espectaculo com primeira representação da espirituosa comedia em 1 acto

O pagem do regente

Tomam parte a Sra. D. Eufrasia e os Srs. Guerreiro e Florindo,

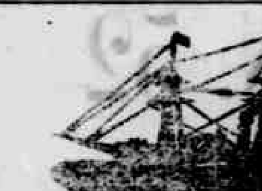
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

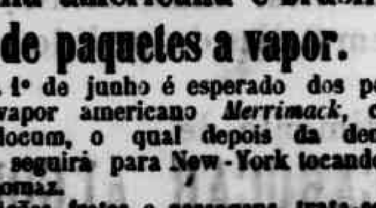
Acha se a carga para alli o patacho *Helios*, e tendo a maior parte da carga prompta não se póde demorar. Quem quizer carregar no mesmo trate com seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante, Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

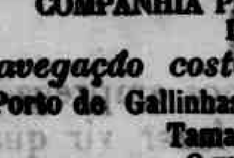


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de junho é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

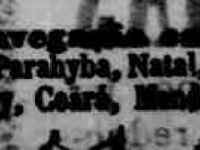
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 4 de junho ao meio dia.

Recebe carga até o dia 3, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahu, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barcaça portugueza *Saphira* por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Para o porto acima deve seguir o patacho nacional *Linda Flor*, navio de primeira classe; para carga trata-se com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda numero 60.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta tratase com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para a Bahia

Para este porto seguirá em poucos dias o navio *Iida*, para carga e fretes trata-se com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
madapolões avariados
Hoje.
28 do corrente
AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer, 4 fardos com madapolões avariados á bordo do vapor inglez *Claribel* na sua ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado hoje ao meio dia no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ
DE
15 barris com manteiga ingleza e 15 saccos com arroz.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 barris com manteiga ingleza e 15 saccos com arroz, e serão vendidos terça-feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem da escadinha da viuva Lopes.

Leilão
DE

Um cabriolet americano de 4 rodas, coberto, com assento para 4 pessoas, e arreios para 1 cavallo.

Um dito de 4 rodas com assentos para 2 pessoas e arreios para 1 cavallo.

Um cavallo proprio para o mesmo, 1 selim e 1 silhão.

Quarta feira 29 do corrente.
A' 1 hora da tarde.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus em frente ao sobrado n. 43.

LEILAÕ
DE
Moveis louça e crystaes
CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 4 espelhos para consollos, 4 pares de jarros finos para flores, 2 candieiros a gaz, 1 relogio com pianha.

Um piano francez para principiante, 1 mobilia de mogno á Luiz XV, 2 candelabros, 2 castiçaes e mangas, 2 escarradeiras, 1 machina de costura, 1 mesa de jôgo, 1 espelho oval, 1 jardineira de jacarandá.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 berço de faia, 1 guarda-vestido de mogno, 1 commoda, 1 berço de ferro, e 4 lanças para cortinados.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 1 apparelho para jantar. 1 dito para chá, copos, calices e garrafas de fino crystal, 4 saleiras, 2 compoteiras, potes, flandres, caçarolas, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Quarta feira 29 do corrente.

No 1° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retirou se para o Rio Grande do Sul, levará á leilão os objectos acima descriptos, que serão transportados para o 1° andar do sobrado n. 43, onde poderão ser examinados na vespera e dia do leilão.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
20 acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana.
QUARTA-FEIRA 29 DE MAIO
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 43

Leilão
DE
20 caixas com 60 duzias de vinhos engarrafados de diversas marcas e 100 saccos com grão de bico.
QUARTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima mencionadas, as quaes serão vendidas em lotes a vontade no dia acima quarta-feira 29 do corrente ás 11 horas da manhã:

No armazem do Annes defronte da alfandega

AVISOS DIVERSOS

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do *Diario*.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 à 104
OUTR'ORA BRUM
Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços rasoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fondido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusive alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e aceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D. Rua do Cabugá N. 2 D

CAUTELLA

Avisa-se aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé Area Preta que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma cor e cujo desenho se póde confundir com os daquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA-PRETA devem para não ser enganados verificar que os botes tragam o nome de MEURON & C. e a designação de AREA-PRETA.

TRILHOS URBANOS DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Continua o troco de bilhetes ás sextas-feiras, sómente, porém das 10 as 12 horas da manhãa, e não das 12 ás 2 horas da tarde como até aqui.

Escriptorio da companhia 18 de maio de 1872.

O thesoureiro,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 20 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. accionistas a reunirem-se, na segunda feira 27 do corrente, no lugar do costume, ás 3 horas da tarde, afim de continuar a discussão do parecer da commissão de exame de contas.

Recife, 24 de maio de 1872.

O 1.º secretario interino,
Albuquerque Mello

Companhia Recife Drainage.

Previne-se aos moradores das seguintes ruas, que poderão fazer uso dos apparelhos logo que receberem desta empreza um cartão que os autorisem para isso:

Pateo do Carmo de 1 a 13.
Rua de Hortas de 1 a 17.
Largo de S. Pedro de 2 a 10.
Rua Direita de 2 a 14.
Rua do Livramento de 2 a 38.
Rua estreita do Rosario de 1 a 47.
Rua das Trincheiras de 41 a 43.
Toda a travessa do Carmo, becco da Bomba, rua do Fogo e rua Duque de Caxias n. 73 a 83.

Os gerentes,
Low. & Blount.

ALUGA-SE

o 1º andar do sobrado na rua do Coronel Suassuna, proximo a igreja dos Martyrios n. 95, muito fresco e com commodos para qualquer familia: quem pretender dirija-se ao 2º andar do mesmo sobrado, das 9 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

Pernambuco Street Railway

De hoje em diante os carros da linha de Santo Amaro passarão pela ponte da Boa-vista, em lugar da ponte de Santa Isabel.

Fica supprimido o carro —Estação de Olinda.—

Escriptorio da companhia, 16 de maio de 1872.

O gerente,
Bernardo Whiman.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um rapaz para segundo caixeiro.

PORTAS baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Bemjamim Francisco Pereira, irmão do finado Galdino Francisco Pereira, pungidos de acerba dôr, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterrramento de seu muito presado mano, no dia 20 do corrente mez; de novo convidam e rogam aos amigos, parentes e aquelles que por falta involuntaria não foram avisados que lhes façam o especial obsequio de ouvirem as missas do setimo dia, a qual terá lugar quarta-feira 29 deste mez, as 4 horas da manhãa na matriz dos Afogados.

Augusto Ribeiro Lima Chalaça

Os irmãos, cunhado e mais parentes, presentes e auzentes, do finado Augusto Ribeiro Lima Chalaça, agradecem ás pessoas que acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo os convidam; assim como os demais amigos e conhecidos o caridoso obsequio assistirem as missas do setimo dia que terão lugar na quarta feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

O capitão José Melchiades Bezerra da Silva Costa e sua familia, por occasião de fazerem a trasladação dos restos mortaes de sua mãi prezada e sempre chorada mãi D. Joanna Joaquina da Silva Costa, do cemiterio publico para a igreja matriz da Boa-Vista, mandam resar uma missa pelo descanso eterno de sua alma na dita matriz, as 8 horas da manhãa de quarta feira 29 do corrente, e convidam aos seus amigos d'arma, e mais pessoas de sua amizade, e da mesma finada á assistirem a este acto de religião.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 25 de março deste anno do Engenho Santo André, freguezia de Una, do termo do Rio Formozo, o escravo cabra de nome José, carreiro, 23 annos de idade, sem barba, cabellos carapinhos, falla um tanto nazal e pouco espressivo, boa phisionomia, altura regular, secco do corpo, costuma guardar a saliva, como quem masca fumo, bocca um tanto grande, e sendo pouco desembaraçado, tem parentes em S. José termo do Porto Calvo, e mãe no engenho Cravatá no termo de Agua Preta; consta que esse escravo procura assentar praça, e com esse destino seguira para Maceió. O abaixo assignado a quem pertence o dito escravo, pede as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e promette boa gratificação.

Paulo de Amorim Salgado Junior.

Achado.

Acha-se á disposição de quem pertencer um relogio de ouro com corrente, que foi achado na extremidade da ponte da Boa-Vista: a procurar na rua da Imperatriz n. 17, loja.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio V... de Mello, escrivão na cidade de ..., desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é da novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Acevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a camboa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

Escravo fugido.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio corrente o preto crioulo, de nome Alfredo, representa ter 30 a 40 annos, estatura alta e magro, é perfeito cozinheiro e foi escravo da firma Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Basto; consta andar aqui pela cidade: quem o pegar queira traze-lo a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será gratificado.

— Fugio no dia 15 do corrente um cavallo castanho muito magro e castrado, sem marca de ferro, tinha uma pequena ferida no lugar do sellim, e só tinha uma marca de cabellos brancos na testa: quem delle tiver noticia se servirá avisar nos Coelhos, casa n. 10, que será gratificado.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçãs do rosto altas, espadaudo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

— Precisa-se alugar uma pequena casa, ou loja, no Boa-vista: quem tiver annuncie. Paga-se bem.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçando, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Buarque Lisboa.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um bom cozinheiro e comprador: no caes do Apollo n. 69.

— O Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, acaba de receber de Paris os mais modernos e lindos chapeos de palha de Italia para senhora, ditos da mesma palha, de velludo e de tecido para meninas, tinta para marcar roupa, tintura para tingir cabellos, bonitas guarnições de botões para abertura e punhos de camisas, as bem conhecidas latinhas com banha fina intitulada de familia, bicos e rendas, um bello sortimento de galões de algodão e de seda para enfeites de vestidos, sapatos de trança, de velludo, de tapete, e chariot, que tudo vende por preços muito commodos.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C.; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

ESCRAVOS FUGIDOS

Do engenho Saltinho da freguezia de Una fugiram no dia 1º de janeiro do corrente anno os pretos Benedicto e Joaquim, este com 32 annos e aquelle com 48 annos de idade.

Joaquim é de estatura regular, não tem barba, é muito regrista, e já por varias vezes fugira para o Recife, onde fôra criado, e dizia ter mãi viva e possuidora de escravos; póde ser que desta vez fosse para Maceió, pois dizia que a mãi mudára-se para aquella cidade.

Benedicto é baixo, cheio do corpo, desdentado e com muita barba; foi arrematado no Recife na praça do juizo do commercio em virtude de uma execução contra o Sr. José Pinto da Costa; morou por muito tempo no engenho Itapirema de cima (ou do meio) da comarca de Goyanna; e em outra fugida que fez o anno passado esteve escondido cinco mezes em tres ladeiras na freguezia de Iguarassú. Gratificar-se-ha generosamente a quem apprehender qualquer um dos mesmos escravos e os entregar quer no supradito engenho Saltinho, quer na cidade do Recife aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

— Precisa-se de um caixeiro de padaria, dando fiança de sua conducta: na padaria da rua da Guia n. 55.

Matriz do bairro de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz do bairro de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos para assistirem os actos da vespera e festa de Corpus-Christi, que se ha de celebrar na nossa matriz nos dias 29 e 30 do corrente mez; assim como acompanharem a procissão na tarde do mesmo dia 30.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife 27 de maio de 1872.

Francisco de Souza Rego Monteiro,
Escrivão.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, a rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Direita n. 8, ou na Ponte de Uchôa n. 9 A.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

AMAS Precisa-se de duas, uma para engommado, e outra para cosinhar: a tratar á rua do Vigario n. 5 terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua Thomé de Souza n. 4, outr'ora rua da Lingoeta.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Em S. José do Manguinho, sitio n. 2 com portão de ferro, precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira, e outra para serviço domestico e algum ensaboado, e se forem escravas de conducta paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, agradando paga-se bem; na rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 54, armazem.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da Laranjeiras n. 30.

— Precisa-se de uma boa ama para cozinhar em uma padaria: quem estiver nesta circumstancia dirija-se ao largo da Santa Cruz n. 6.

Na rua do Pires, sobrado n. 26 paga-se bom ordenado a uma boa ama que cozinhe bem, e outra que engomme, forra ou escrava.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Rangel n. 5, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro para cozinhar para duas pessoas: na rua do Socego n. 70.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Direita n. 26, 1º andar.

Ainda se precisa de uma ama de meia idade, livre ou escrava, para cozinhar e ensaboar: na rua da Cadeia nova n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia: na rua da Imperatriz n. 20

AMAS Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129, outr'ora Cotovello. Na mesma casa acima precisa-se de uma ama de leite sem filho.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, n. 3.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que sera recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

AVISO

O agente de leilões Francisco Ignacio Pinto mudou seu escriptorio da rua do Bom Jesus n. 38 para a sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 43 da mesma rua, entrada pelo becco da Lingueta onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, e desta hora em diante em casa de sua residencia rua dos Guararapes n. 76.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Mobilias de alugnel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos para copeiro e mais algum serviço de casa, prefere se escravo e paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

N. 40:000

Precisa se fallar ao Sr. Antonio Mathias Dias Fernandes á tratar de negocio de seu particular interesse; na cocheira da rua Nova n. 59.

N. 25:000

Precisa-se fallar com o Sr. Dr. Luiz Vieira Rezende da Silva a negocio de seu particular interesse: na cocheira da rua Nova n. 59.

— Aluga-se metade de um sobrado de um andar e sotão na rua das Trincheiras n. 34: á tratar na rua do Livramento n. 34, ultima loja.

Tinturaria

Na travessa dos Expostos atraz da matriz de Santo Antonio n. 26.

Tinge-se de preto e de cor, assim como lava-se calças de casemira, paletots, collete, etc., tambem se tira nodoas de qualquer fazenda, tudo por menos de que em outra qualquer parte, afiançando-se o bom trabalho com perfeição e presteza a vontade de seus donos.

— Offerece se a quem precise mudar de ares e usar de banhos temperados uma casa com commodos para familia: na Ilha do Retiro junto a ponte da Magdalena, lugar mui fresco e saudavel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 24 da rua dos Tocos na freguezia dos Afogados, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal, preço de 8$ por mez: a tratar no escriptorio n. 17 á rua estreita do Rosario.

— Um piano inglez para alugar: quem precisar procure no 1º andar n. 17 á rua estreita do Rosario.

N. 20:000

Deseja se fallar com o Sr. tenente Thomaz Fernandes da Cunha Junior a negocio de seu particular interesse: na cocheira da rua Nova n. 59.

— João Francisco Otero retira-se para Europa a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, em 1º lugar ao Sr. José Algan, em 2º ao Sr. Manoel Carpinteiro da Silva Sobrinho e em 3º ao Sr. Severino Lyra.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

Com urgencia.

Uma carta para ser entregue ao Sr. capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos: na rua da Lapa n. 15.

ATTENÇÃO

Convida-se a todos aquelles que injustamente foram fulminados pelo decreto de 11 de maio do corrente anno, á comparecerem no dia 28 do corrente, as 4 horas da tarde, no 2º andar do sobrado n. 26 da rua larga do Rosario afim de promoverem a sua defesa pelos meios legaes.

— Aluga-se o sobrado n. 34 da rua das Trincheiras, com 1º andar e sotão, pintado e caiado: quem pretender dirija-se á rua da Assumpção n. 8, que achará com quem tratar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

Escravo fugido

No dia 19 do corrente ausentou se do engenho Boacica do termo de Ipojuca, o escravo Silvestre, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: altura regular, pernas finas e meias tortas, falta de dentes no queixo superior, é regrista e cortez no fallar: quem o capturar entregue-o no referido engenho, ou á rua do Bom Jesus n. 51, que será bem gratificado.

José Alves de Farias e José Pereira de Araujo.

Na typographia do *Correio Pernambucano*, rua do Imperador n. 2, precisa-se fallar com urgencia aos senhores acima mencionados, a negocio de interesse particular.

— Aluga-se o sobradinho de um andar com sotão no largo da Penha n. 12: a fallar nas Cinco Pontas n. 31.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 15 á 16 annos, mais ou menos, para andar com uma menina: na rua do Hospicio n. 23.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão (5ª), que se extrahirá na terça-feira, 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous meios de n. 538 e quatro quartos de n. 929 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (4ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Santo Antão, que sera extrahida no dia terça-feira 28 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	6$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 12, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

SEGUROS CONTRA FOGO
IMPERIAL
W. G. FENNELLY RUA DO COMMERCIO N. 38 1º ANDAR

APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 °/ₒ menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares, produzir a calvice ou apressar o embranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal de seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napeleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napeleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão na Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES
Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindas foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA
Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 6 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se. GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.	SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.	LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras. LEQUES para senhoras e meninas. BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.
Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias
Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços os mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico, privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

— Ha para alugar na rua da Aurora n. 63 um escravo de 28 annos de idade, disposto para todo e qualquer serviço.

— Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. a juros de um por cento ao mez, pelo espaço de um anno: quem tiver e quizer fazer este negocio queira annunciar sua morada, ou deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. M.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fizerem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente desta fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Está fugida

desde março proximo passado a escrava Agostinha, idade 44 annos, mulata, cabello pegado, baixa e grossa do corpo, tem cara de velha, gosta muito de embreagar se, consta andar por esta cidade e seus arrabaldes pedindo roupa para lavar, intitulando se forro: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la á casa de seu senhor, no Caminho-novo n. 118, que serão generosamente recompensados. Se protesta contra quem a tiver acoutada com as penas da lei.

ALUGA-SE

metade de uma casa na rua do Visconde de Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija se á Boa-vista, rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, que achará com quem tratar.

Attenção

Ha uma pessoa com 25 annos de idade, e com pratica de vender em estabelecimento de seccos e molhados, o qual deseja empregar-se: quem pretender os seus serviços, por um ordenado muito limitado, póde procurar na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 43, onde abonarão a identidade da pessoa pretendente.

— No engenho do abaixo assignado foi parar um cavallo castanho, pertencente a Manoel Marinho, morador no Brejo da Madre Deus, que alli foi deixado por um seu portador de nome Souza; o mesmo abaixo assignado previne ao Sr Marinho que não se responsabilisa por algum estravio que possa haver em dito cavallo, visto o furto que hoje ha de cavallos, em grande escalla, o que ninguem mais ignora.

Engenho Prazeres 19 de abril de 1872.
Joaquim Alves de B.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Pão especial

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde, de farinha especial: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

URGENCIA

Nesta typographia se precisa fallar, o mais breve possivel, com os Srs: Coronel Francisco Antonio Pereira da Silva. Augusto Hygino de Miranda.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer opperação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhã: a rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Hotel da Independencia

Precisa-se de um escravo de 18 a 20 annos para serviço externo da casa.

— Aluga-se a padaria da Floresta, em Olinda, com todos os utencis pertencentes ao fabrico do pão e bolacha, muito afreguezada e propria para principiante, pois só precisa farinha, tem commodos para familia: quem quizer dirija se á mesma que achará com quem tratar.

— Paul Guiraud, cidadão francez, julga nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta até o fim do corrente mez, no armazem á rua de [illegible] Bom Jesus, antiga Cruz, n. 26.

— O abaixo assignado declara que no dia 23 do corrente ficou sem effeito a procuração que passou ao Sr. Ignacio de Souza Leão tendo o mesmo Sr. saldado conta.

Recife, 24 de maio de 1872.
João Gonçalves Ferreira.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

IRMANDADE
DA
Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

Convido aos irmãos desta irmandade para continuação da discussão do novo compromisso, quarta-feira 29 do corrente pelas 6 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C,

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 23, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

Refinadores

Precisa-se de refinadores: na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzala-nova n. 30.

Aos pais de familia

A professora da quinta cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, Maria Florentina de Goes Cavalcante, faz sciente aos pais de familia que a sua aula se acha aberta desde o dia 20 do corrente, na rua do Vigario n. 5, 2º andar; e pretende tratar suas alumnas com todo cuidado e zelo, ensinando-lhes tambem o preparo de flores artificiaes.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um segundo caixeiro.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira: a tratar no sitio de Jorge Tasso em S. José do Manguinho.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

N. 14:000.

Deseja-se fallar ao Sr. Henrique Soares de Azevedo a negocio de seu particular interesse: na cocheira da rua Nova n. 59.

— João José de Amorim tendo de retirar se para Europa no vapor *Douro* em companhia de seus pais, julga nada dever a esta praça por titulos ou dividas particulares; entretanto se alguem julgar-se seu credor apresente se nestes tres dias, na rua da Cruz n. 3, para ser immediatamente satisfeito.

N. 140:000

O Sr. procurador de causas Molquiades Antunes de Almeida queira vir a esta typographia que se lhe deseja fallar com urgencia.

Gratidão

O abaixo assignado pede desculpa a seus amigos que delles senão póde despedir da sua viagem a Europa, e agradece cordialmente a todos que o acompanharam até a bordo do vapor francez Amazone, e offerece-lhes seus fracos prestimos em qualquer parte que se achar.

Joaquim Simão dos Santos.

Furto

Furtaram a semana passada da rampa do theatro de Santa Isabel duas traves da obra do Liceu de Artes, em a noite de 22 para 23 do corrente, outras duas da rampa de Santo Amaro, as quaes se suppõe serem conduzidas por canoeiros industriosos já habilitados neste officio; assim roga-se a quem dellas der noticia ou lhe ferem offerecidas, participar ao administrador da dita obra do Liceu, que será bem recompensado.

Cosinheiro

Na rua do Marquez de Olinda, n. 39, precisa-se de um para casa de duas pessoas de familia.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 30, 3º andar.

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Antonio da Costa Valente convidam aos credores da referida massa para administrarem seus titulos no prazo de oito dias, a contar de hoje, afim de serem verificados e classificados, o que terá lugar, findo o referido prazo; os titulos deverão ser entregues no escriptorio sito a rua do Amorim n. 36.

Recife, 24 de maio de 1872.

— Precisa-se de 400$000 a juros por seis mezes, dando-se segurança: quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua do Rosario n. 31, hotel que se dirá quem é.

300$000.

Da-se a quantia a cima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo, e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno, o primeiro é da provincia do Ceará e veio para esta pequeno, mulato acaboclado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo bom corpo, boca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo: Fiel mulato, côr feia e pallida, pannos no rosto, altura regular, cabellos carapinhos, com uma ferida pequena na canela da perna direita, já esteve occulto nos Afogados por 6 mezes, porem ha mais probabilidade de ambos terem procurado os sertões desta provincia. da-se metade da gratificação a cima a quem levar qualquer um delles ao engenho Maçanassú termo da Escada, ou no recife rua do Cabugá n. 18 casa de Manoel José Ferreira Cruz.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O respeitavel publico encontrará a rua 1º de Março n. 14 no primeiro andar, sob a denominação de —Bouquet das Damas— um bem montado estabelecimento de miudezas, objectos de phantasia, perfumarias e obras de cabellos que se vendem por preços muito commodos.

O Bouquet das Damas tem á grande vantagem de receber directamente da Europa todos os seus artigos, e por isso acha-se habilitado á vender por menos preço que qualquer outro estabelecimento que não estiver nas mesmas condicções. O Bouquet das Damas não adopta o sediço costume de pomposos annuncios com que costumam attrahir o publico, e somente o convida a combinar os preços e qualidades de suas mercadorias com os de outros estabelecimentos, e convencer se da verdade que acaba de annunciar. Depois da chegada dos paquetes da Europa scientificará dos novos artigos que for recebendo. Para mais commodidade das Exmas. familias o Bouquet das Damas estará aberto desde as 7 horas da manhã ás 8 da noite.

Mlle. Marie Lavergne, scientifica as suas Exmas. clientes que continúa no mister de sua profissão de penteados e modas de cabellos para cujo fim tem habeis artistas; assim como conserva uma sala com as commodidades precisas para os penteados das Sras. serviço este que será feito pela annunciante; á rua Primeiro de Março n. 14, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para balcão: na rua do [illegible] n. 1.

— Aluga-se flauta e clarinete, por preço commodo: na rua Velha de Santa Rita n. 71.

Aluga-se

Aluga-se metade de uma casa na rua do Visconde d'Albuquerque, a pessoas capazes e sem ter homem e com pouca familia: quem quizer dirija-se a Boa-Vista rua do Visconde d'Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria que achará com quem tratar.

— O Bouquet das Damas faz sciente ao respeitavel publico que continúa no côrte de cabellos á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 53.

Escravo fugido

Auzentou-se da casa de seu senhor o escravo Julio, de nação, idade 50 annos, altura regular, pés grandes e bem chatos, um quarto desfeado signal bem vesivel, anda sempre encostado em um páo; foi escravo do Sr. Gustavo das Prazeres Brainer de Santo Antão, cujo escravo foi vendido nesta praça quando o Sr. Brainé retirou-se dessa cidade para a do Recife: levou diversas roupas, um selim e cabeçada em bom estado. Quem o pegar leve o a rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30, que será bem recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

ATTENÇÃO,

Uma pessoa vinda do matto, precisa comprar uma casa defronte da estação das Cinco Pontas sendo que algum proprietario queira vender dirija-se a mesma rua n. 82.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christã, pela Condeça de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Mariot, arcebispo de Tours: na rua do Rangel n. 1, taberna.

VENDAS.

— Vende-se na Tamarineira n. 3, uma carroça com boi muito bom.

Fitas maçonicas

A loja da Rosa Branca acaba de receber de Paris uma pequena porção de ricas fitas bordadas para o grão 3º e vende-se baratissimo: na rua da Imperatriz n. 26.

A Rosa Branca tem pechinchas

Botinas de enfiar para meninos obra bonita e muito forte de numeros 20 até 32, a 2$.

Madapoão com toque de avaria que vai 7$000 a 5$000.

Camisas inglezas finas a 3$000 estão se acabando.

Coques dos mais bonitos e grandes a 4$000, e mais pequenos a 3$000. Dão-se para amostra deixando penhor e manda-se levar nas casas: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca.

Mais pechinchas
Rua do Crespo n. 25

Chitas avariadas a 120 e 180 rs. o covado.
Madapolão a 4$, 4$500, 4$800 e 5$ a peça.
Dito francez com 20 varas a 7$ a peça.
Algodãozinho com pouco mofo a 4$ a peça.
Atoalhado de algodão largo a 1$300 a vara.
Dito alcoxoado fino a 1$800 a vara.
Bramante de linho largo a 2$400 e 2$600 a vara.
Toalhas de linho do Porto a 640 rs. cada uma.
Moinhos para moer café a 2$500.
Alpacas de cores a 180, 320 e 600 rs. o covado.
Lãa com listras de seda a 500 rs. o covado.
Cambraias de cor lisas a 240 e 280 rs. o covado
Ditas transparentes a 2$200 e 3$ a peça.
Ditas tapadas a 3$800, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Cobertores adamascados de algodão a 2$.
Ditos de algodão brancos a 1$280.
Lãas lisas de cores a 360 rs. o covado.
Corpinhos para senhora a 3$.
Camisas para homem boas a 2$

Vende-se

um grande sobrado em Olinda contendo 3 salas de frente, 6 quartos, 1 dito para banho, sala para jantar, cozinha, 3 lojas, com um sitio de cerca de 400 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, todo arborisado com fructeiras, sapotizeiros, romazeiras, figueiras, pinheiras, mangabeiras, mangueiras, araçazeiros, cajueiros, superior agua, e uma rica cacimba, na rua da Mangabeira n. 1: a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio aos domingos.

Vende-se

terrenos em Olinda, sitio da Mangabeira, com arvoredos de fructos e tambem sem ser arborisado, por preços baratos; a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio nos domingos.

— Vende-se o sobrado de um andar n. 37, e a casa terrea contigua ao mesmo n. 39, da rua do Visconde de Herval: a tratar na rua da Senzalla n. 106.

Agua Fria.

Vende-se um excellente terreno com diversos arvoredos fructiferos, em chão proprio, com riacho no fundo, e perto da 1.ª estação da linha ferrea: á tratar na praça do Conde d'Eu n. 1.

ATTENÇÃO
Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de grandes conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar nos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés e sementes de flores.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

— Vende-se uma casa de pedra e cal acabada ultimamente, na estrada nova de Beberibe, com muito bons commodos e com mais de cem palmos de terras pertencentes a mesma casa, para quem quizer edificar: á tratar na rua do Rangel n. 15.

A 3$500

Vende-se leques de sandalo o mais delicado que tem vindo a este mercado pelo diminuto preço de 3$500: venham ao Rival do Recife, n. 50 A.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: tratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

Salitre e barbante

O [illegible] tem para vender uma grande porção de salitre e barbante de 1ª qualidade, por preços baratissimos: na rua do Barão da Victoria n. 62.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria
numero 14

Pantaleão & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará [illegible] de fazendas e casemiras pretas e de côres [illegible] padrões, gravatas, [illegible] corpinhos para [illegible], brins de linho e mais tudo que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate [illegible] sempre em sua arte.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para familia e escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Apipucos, perto da estação da linha ferrea; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2

CHECHÉO

Vende-se um chechéo muito manso, cantador e elegante: proprio para um presente: quem pretender dirija se ao escriptorio deste Diario que achará com quem tratar.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo andador e muito bom de carro e cabriolet: á tratar na rua Nova n. 45 loja.

Pechincha em Cortinados a 7$000 rs.

O Pavão comprou uma grande quantidade de cortinados, delicadamente bordados, proprios para camas e janellas, que vende pelos baratos preços de 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000 o par, sendo fazenda que vale 50 por cento mais, e vende-se por este preço, por ter se feito uma grande compra em leilão, como se fossem avariados, mas garante-se, que estão perfeitos, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS BORDADAS A' 6$000, 7$000, e 10$000

O Pavão vende finissimas cambraias brancas com delicados bordados a lan de côres, tendo com bonitos raminhos matisados e salpicos de côres, sendo miudos e grandes e vendem se a 6$000, 7$000 e 10$000 por se terem comprado como avariados, mas garante-se que estão perfeitas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS PRETAS AVARIADAS A' 3$500

O Pavão vende chitas pretas avariadas tendo 38 covados cada peça, pelo barato preço de 3$500, garante-se que estão fortes, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CASSAS PRETAS AVARIADAS A' 5$000

O Pavão vende peças de cassas prêtas avariadas tendo 40 varas pelo barato preço de 5$000, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAZINETAS COM AVARIA á 1$200 rs.

O Pavão vende cortes de cazinetas de quadrinhos proprios para calças e roupas de meninos á 1$200 o corte de calça ou a 640 rs. o covado, tendo 6 palmos de largura, e sendo esta fazenda tambem muito propria para roupa de escravos e vestidos de prêtas, isto á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS COM TOQUE DE AVARIA á 200 rs.

O Pavão vende chitas de côr finas e um pequeno toque de avaria á 200 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PARA VESTIDOS DE LUTO A 640 RS.

O Pavão vende merinó prêto enfestado, de pura lãn, proprio para vestidos de luto e tambem serve para roupas de homens e meninos, por ser uma fazenda muito leve e vende-se á 640 rs. o covado, por ter sido comprada como avariada, mas afiança-se que está perfeita, na loja de Pereira da Silva & C. á rua da Imperatriz n. 60.

Chita avariada

Na loja do Pavão vende se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunza a 90 rs., dita para angú, pastos e passarinhos a 100 rs. para cangica e pão de Provença a 120 rs. e para cuscus a 140 rs. em arrobas e mais barato: na rua do Livramento n. 25.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já receberam as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende-se em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Lehmann Freres

Vendem libras sterlinas.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Alta novidade para as senhoras

Chapéos de feltro pretos e de côres enfeitados com lindas flores de velludo e riquissimas plumas, receberam o Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 28. A elles antes que se acabem.

Tinta violete

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 30 recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

Luvas de pellica
53—RUA DUQUE DE CAXIAS—53

Augusto Porto recebeu pelo paquete francez novo sortimento de luvas de pellica e [illegible] bengalas modernas de seda preta.

A 5$000

Vende-se lã para bordar pelo diminuto preço de 5$000 a libra, venha ao Rival do Recife numero 50 A.

Typographia.

Vende se por preço modico a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual está perfeitamente montada para se publicar uma folha diaria, tendo recebido ultimamente um completo sortimento de typos novos: á tratar na rua do Imperador n. 2.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS
Que se liquidam na loja
DO
PAVÃO
A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poopelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . .	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e.	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véos a . .	15$000
Cortinados para camas . . .	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . .	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . .	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS.	
Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3$000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma colecção de recitativos, compostos por grandes e affamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varál para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticão das crianças.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam aos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

N. 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 60, ha uma grande quantidade de paletots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 60.

5 Peças de algodãosinho bom a 3$000.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Pouillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crnmer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de mão gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

É especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapeleria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa de verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 13.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Para acabar

De um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades; na praça da Independencia n. 38 e 40.

Afogados

Vende-se uma casa de pedra e cal, com dous quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal, na rua de S. Miguel n. 123, onde chamam Amorim: a tratar á rua do Cabugá n. 2 B., e chave acha-se para ver na casa junto á mesma.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600. Idem fino a 1$600, Rocna a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes Rachitimo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agriões do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthma, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo
Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallive para a cura das dores rheumaticas,

DEPOSITO GERAL

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:

Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Aparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystoffe.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas,
Chaminés de vidro para candieiro a gaz.

Engenho.

Vende-se por negocio muito commodo, o engenho Burity, acimá da estação de Una quatro legoas. Não está completo de obras por ser esta a primeira safra que moe, mas tem bastante terra de superior qualidade e muita matta. Vende-se tambem commodamente a safra criada, avaliada em porto de 2.000 pães: a tratar no mesmo engenho, e para informar á rua Augusta n. 200.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos de seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para crianças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MUITA ATTENÇÃO

Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Redes enfeitadas para senhoras.	
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . .	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Guarnições de marfim e madreperola a	2$000
Ternos de thesouras em elegantes caixinhas a 6$000 e . .	9$000
MIUDEZAS	
Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a	120
Groza de grampas cabeça de vidro a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talberes com cabo de osso 2 botões a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e	1$000
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$000
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a rs. 500, 1$ e	2$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa superiores a rs.	300
Cosmetique de cores finas a rs. 400, 640 e	1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e de todos os preços, molduras para quadros, bonecas de cêra, brinquedos para crianças, candieiros a gaz, chaminés e globos, fazenda branca e casemira preta, e uma enfenidade de miudezas que se [illegible] midos,

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

XAROPE PEITORAL JAMES

OPTIMO REMEDIO CONTRA

TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BARTHOLOMEU & C.ª

Rua larga do Rozario

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 600 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	1$500
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca [illegible] continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho [illegible] nos armazens á rua [illegible] de [illegible] successores Irmãos & C.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem viado neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Rua do Duque de Caxias n. 73

ANTIGA DO QUEIMADO

Camisas de linho francezas e inglezas, fazenda de 60$000 a duzia a 48$000.

Ditas inglezas sem collarinho a 4$000.

Ditas com pequeno toque de mofo a 3$ e 3$500.

Ditas para meninos a 2$000

Ditas para senhora a 2$500

Cortes de cassa de côr com 8 varas a 4$000.

Cassas de côres a 240 rs. o covado.

Ricos cortes de medinas proprias para baile.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C.

55—RUA DO IMPERADOR—55

Antiga fabrica de pianos de João Vignes, successor José Rhigas.

Grande liquidação por causa da mudança

AVISO

Piano novo e em segunda mão, vende-se mais barato do que custou, até o fim do corrente mez; assim como musica, moveis, etc., etc.

Acaba de receber, vindo pela barca *João Baptista*, um completo sortimento de piano garantido, da casa Erard, piano de cauda com cordas platinadas. A casa está aberta das 9 horas do dia as 9 da noite, para as familias que queiram experimentar algum piano e vêr as musicas, etc. etc.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,

38, rua do Commercio, primeiro andar

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições.

Não olhando sómente as especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações a descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura, ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, que até hoje tem zombado dos meios conhecides á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições.

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessoas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emeticos, de tão perigosa applicação:

O Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estamago, e na asthma e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro especifico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos ao publico sem experimenta-los nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, e ficarão satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda se resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

Applicação

Uma colher das de sôpa de 4 em 4 horas para os adultos, e das de chá para as crianças, puro, ou com agua, ou em infuzão de flores de malvas.

DIETA

Durante o uso do *Elixir* precisa comer com moderação, fugir de todos alimentos cuja digestão é laboriosa, e preferir as carnes assadas, pão, arroz, aves, alguma verdura, leite, ovos, e mui pouco vinho, e sempre pouco espirituoso, abster-se de café, salgados e oliosos; e ter cuidado de cobrir o peito com flanella.

DEPOSITO GERAL

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas e chapéos de sol de seda

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugoth, um pudim, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado SÓ INDO PESSOALMENTE á confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se fogo para S. João, fogo do ar a 1$600 a duzia, pistolas de 5 balas a 1$500 a duzia, [illegible] a duzia, [illegible] de 3 balas a 800 rs. a duzia, [illegible] 200 rs. a duzia, [illegible] 200 rs. a duzia; na rua Imperial n. [illegible].

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A,

Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam: Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, avelludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160 abotoaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madaleno a 1$200, ditos de agua de cologne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garantia a vontade do proprietario, vende-se com [illegible] fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para [illegible] liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se a [illegible] com o proprietario [illegible] Guimarães.

— [illegible] rua do [illegible] n. 7.

LITTERATURA.

Vem.

Vem, Odilia, lançar-te entre meus braços,
Vem trazer-me o melhor dos risos teus;
Vem aquecer-te ao fogo dos meus beijos,
Vem embalar-te ao som dos cantos meus.

Tu és o meu porvir, és minha aurora,
És de minh'alma a chamma crepitante;
Vem a fronte pousar sobre o meu peito:
Quero chorando dizer-te: és minha amante

Quero contar-te sorrindo a longa historia
Do passado gentil dos meus amores,
Quero ver-te aspirar os mil perfumes
Que d'elle se contem nas lindas flôres.

A noite está serena: a lua em pino
No céo repousa meiga a branca fronte;
O brilho das estrellas quasi é nullo,
E o mar suspira ao longe, no horisonte.

A briza é fresca e langue: a natureza
Em volupias de amor tranquilla dorme;
Só eu, triste á scismar, vélo sonhando,
E sonho à te sorrir, gentil Delórme.

Ah! vem ao menos, n'um sonho encantador,
Os hymnos de teu peito segredar-me!
Vem dizer-me uma vez: amo-te muito;
Vem nas azas d'um anjo electrisar-me!

Sim; ao menos em sonhos vem prender-te
Das cadeias de amor nos aureos élos:
Tu és o meu porvir, sê meu thesouro;
Vem dar-me os teus carinhos, teus disvellos

Vem, Odilia, lançar-te entre meus braços;
Minh'alma vem dourar c'um teu sorriso.
Vem embalar-te ao som dos meus cantares;
Quero dar-te de amor novo p'raizo.

Maio de 1872.

???.

ORAÇÃO CONGRATULATORIA QUE DEVIA PRONUNCIAR O CONEGO DR. LUIZ FERREIRA NOBRE PELINCA, NA OCCASIÃO SOLEMNE DA ENTRADA EM A SÉ DE OLINDA, DO EXM SR. D. FREI VITAL MARIA GONÇALVES DE OLIVEIRA.

Certe videtis quem elegit Dominus. Agora já conheceis aquelle a quem o Senhor escolheu.
(L. 1º dos Reis cap. 1º v. 24).

Meus senhores.—Ha bem pouco tempo, do alto desta cadeira, fui o interprete, ainda que não fiel, dos sentimentos de condolencia, que micavam o coração da igreja olindense, pelo prematuro passamento de seu querido e virtuoso esposo, o Exm. D. Francisco Cardoso Ayres, cuja lembrança visita ainda aquelles que apreciaram de perto as virtudes, que ornamentavam esse illustre finado, talhado ao molde dos apostolos e dos primitivos varões do christianismo, em cujos peitos ardia viva a luminosa tocha da fé.

Fatalidade! teu braço pesou a certo tempo inexoravel sobre os Antistetes, que ascendiam ao solio desta diocese.

Parecia, senhores, que o anjo da morte equilibrara se sobre o solio episcopal, e delle não queria retirar seu nefasto véo.

A igreja trajando sempre as pesadas vestes da viuvez, o pranto humedecendo-lhe as faces, e as tristuras roendo lhe as fibras do coração.

Para minorar de alguma sorte a dôr que lacerára a esposa do cantico dos canticos, o seu senado escolheu sempre dignos governadores que zelosamente curavam dos interesses da diocese.

Falli em pranto, enlutei de alguma maneira o gaudio que ressumbra em todos os semblantes, porque, senhores, pedio-me o coração que, ao curvar-me ante o solio que vai occupar o Exm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, me ajoelhasse, cheio de gratidão, ante a lapide que encerra as reliquias de seus antecessores.

Agora sim, já posso dizer com o propheta — *cantate Domino canticum novum* — porque, a igreja regorgita de jubilo; o crepe que a envolvia cahe para ser substituido pela ornamentação propria dos dias festivaes. A esposa desolada enchuga o pranto que empanava-lhe as alegrias; desprende o sorriso de contentamento para receber jubilosa o seu amado esposo.

Hoje ainda por obediencia a um digno superior, aceitei a honra, não esperada, por immerecida, de ser o interprete do jubilo, que innunda a alma de todos os fieis desta diocese pela cessação do luto da igreja olindense.

Pesada missão! Não sei se a cumpriria, se não vos dissesse simplesmente—Senhores: eis o vosso pastor; eis o grande sacerdote que o Espirito-Santo escolheu para reger a igreja pernambucana; eis aquelle a quem desejastes ver e conhecer—*Certe videtis, quem elegit Dominus.*

Na sua pessoa estaria o seu elogio, que seria o *silentium facundius verbis*: mas, é preciso fallar; direi alguma cousa. Sei que segundo as regras da oratoria não precisava exordiar, porque vos achaes bem compenetrados da sublimidade do assumpto: porém, desconfiando de minhas debeis forças, não quiz principiar sem invocar o auxilio do Espirito Santo, e solicitar a vossa benevolencia.

Quando, senhores, a onda da impiedade assoberba e procura, debalde é certo, em seus vai-vens impetuosos alluir os alicerces da igreja: quando sópra rijo o vendaval da descrença, tentando, debalde ainda, apagar o candelabro da fé, que arde no cimo da montanha, indicando como um pharol inextinguivel o porto da salvação eterna: quando finalmente o santo velho de Roma bebe a grandes tragos o calix dos soffrimentos e das tribulações, e confiado espera na milicia do Senhor, é sempre para os que conservam puros os dogmas e as santas tradições do catholicismo, um motivo de grande jubilo a escolha de um varão virtuoso, sabio e compenetrado de seus arduos deveres, e que, com o sacrificio de sua tranquillidade e dos commodos, que proporciona a vida privada, resigna-se a empunhar o baculo, e a vir apascentar uma parte do rebanho do Senhor: dispor-se a soffrer a intemperie, percorrer extensos valles, e galgar altas collinas, transpôr areiaes incultos e ardentes, immaranhados silvados para somente descansar, na phrase da Escriptura, quando estiver recolhida a ovelha desgarrada.

Senhores: elevada e sublime é a missão do principe da igreja; porém quão tremenda não é a sua responsabilidade, e quão pesada a mitra que [illegible]!

Quereis saber o que [illegible] episcopado? Bossuet vos responde: é [illegible] que a caridade impõe para salvar as almas.

A Providencia Divina, que vêla incessantemente sobre os destinos do vasto imperio do Cruzeiro, tem sempre inspirado ao nosso governo, e ao summo pontifice, a escolha do episcopado brasileiro.

Percorrei do septentrião ao meio dia, do levante ao poente, examinai o arcabouço do nosso pequeno passado e vereis que em cada solio episcopal se tem sentado um luminar da igreja.

Quando alquebrado pelos annos, e não raras vezes pelas fadigas do episcopado, reclina-se a beira do tumulo para descansar eternamente um luzeiro da verdade, surgem novos athletas, que recebendo as tradições de seus antecessores são os fieis continuadores de seus magnos serviços.

Senhores, para prova de que vos digo não precisava ir muito longe, aqui mesmo nesta diocese os diversos prelados que a tem regido, durante os memoraveis annos de seu governo, nunca se esqueceram do rebanho, cuja guarda lhes fôra confiada, e podiam dizer com o apostolo: *sine intermissione memoriam vestri facio semper in orationibus meis.*

O mundo moderno, diz um grande pensador, com suas instituições, suas luzes, e suas glorias, é obra dos bispos.

Senhores, traçando as ligeiras linhas que ouvistes, esboçando muito por alto a importancia, grandeza, e sublimidade do episcopado, e referindo-me ao episcopado brasileiro implicitamente, comprehendeis que fazia applicação dos principios expendidos ao nosso pastor o Exm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, predestinado desde seus mais verdes annos a ser um sustentaculo da igreja. Desculpai-me, Exm. senhor, se offendo, ainda que de leve, a vossa modestia. E' que vosso passado de hontem e o vosso presente de hoje são os attestados mais valiosos que justificam a vossa ascenção ao solio episcopal.

Hoje a igreja olindense, que vê em vós um seguro garante para o engrandecimento de sua fé, e que confia muito em vossas luzes, saúda jubilosa a vossa entrada solemne no alto ministerio que occupaes: a diocese de Pernambuco acostumada a muito tempo a venerar como santos os virtuosos varões, a cuja ordem pertenceis: a diocese de Pernambuco semeada de marcos miliarios que attestam a passagem bemfazeja daquelles inclytos varões, cujas memorias não somente inscriptas em as pedras dos templos e edificios pios por elles levantados, porém no coração do povo e no marmore da historia, cujo letreiro não póde apagar o pé do tempo: dizia eu, por esse motivo, se não houvessem muitos outros, a diocese de Pernambuco recebe-vos como um pai extremoso, e beija-vos, cheia de gaudio, o annel episcopal.

O senado da igreja, em cujo semblante vejo traduzido o contentamento e alegria, está disposto a prestar-vos a mais subida adhesão, e auxiliar-vos em as emergencias, ainda as mais graves, do vosso governo.

O senado da igreja vos felicita. O clero esperançoso e com os olhos fitos em seu chefe confia em Deus e em vós, que as pelejas do Senhor serão bem pelejadas.

O clero vos felicita, Exm. senhor: filho desta heroica provincia, d'onda partistes moço bem moço ainda para cultivar o vosso espirito, em plagas peregrinas; d'onde voltastes moço bem moço ainda para repartir comnosco o fructo da vossa applicação e estudos, e das meditações do claustro, deveis conhecer perfeitamente os sentimentos religiosos da grei pernambucana.

Sim, os descendentes de um povo, que espalhou pelos quatro ventos da terra a semente fecunda do Evangelho por intermedio de famosos missionarios: os descendentes de um povo que resistio denodadamente, defendendo palmo a palmo de uma potencia protestante forte e aguerrida, o territorio em que existia a pia onde foram lavadas as nodoas do peccado e as lousas que guardavam os restos das gerações mortas, não podiam deixar de conservar as gloriosas tradições de seus antepassados. Os descendentes da religiosa extirpe vos felicitam pela vossa ascenção ao solio episcopal, e acreditai, senhor, que estas manifestações de apreço que recebeis partem dos recessos da alma, e boiam nos labios como ridente flor em lago de crystal.

Exm senhor, como bem disse alguem, os acontecimentos são sempre o effeito de uma causa. No maior numero dos casos é bastante raciocinar com justeza para prevêr com certeza. O futuro está encerrado em um circulo, o circulo das hypotheses. A arte de governar é a arte de tirar dos principios todas as suas consequencias e de remontar dos effeitos ás causas. Fazer o presente menos perturbado é o meio de fazer o futuro mais certo. Para governar é preciso ter um fim e proseguir nelle.

Desde que o chefe tem esse fim, o que era divergente torna-se convergente, tudo o que era obstaculo torna se meio, tudo que era questão torna-se solução.

Exm. senhor, se trouxe esses principios não é porque tenha a ousadia de traçar raias ao vosso governo, foi tão somente para fazer applicação delles a vossa luminosa pastoral, onde predomina o principio da caridade que leva o bom pastor a dar a vida pelas suas ovelhas: *Pastor bonus ponit animam tuam por ovibus tuis.*

Veneraveis fieis, jovens levitas, piedosos religiosos, meus irmãos em Christo, veneravel cabido, eis o nosso pastor. *Certe videtis quem elegit Dominus*: felicitemo-lo do intimo d'alma, elevemos as mais ferverosas supplicas aos pés do Altissimo para que lhe prolongue os seus preciosos dias, e lhe inspire um governo sabio, recto e justiceiro.

Meus senhores: imploremos a protecção de Deus, e por tão faustoso acontecimento rendamo-lhe infinitas graças.

Te-Deum laudamus, etc.

VARIEDADE

MODAS.—Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris, transcripta do *Jornal do Commercio*, de Lisboa:

« Continua um jornal de Paris affirmando que as saias de veludo preto estão em moda, mais do que nunca estiveram nos annos anteriores; e que se hão de usar, mesmo no verão, sob *costumes* de cor mais ou menos clara.

« As saias usam-se lisas, ou com um grande folho preso na segunda saia: o folho não cobre o panno da frente que deve ser chato, e um pouco envieзado na parte superior. Tambem se prega por baixo de uma ou duas ordens de tufos. As saias são quasi todas de cauda, é por isso se pregam [illegible] á roda da cintura, nos quaes se abotoar tiras, a que chamam *brides*, [illegible] das de distancia em distancia na saia, afim de pode-la tornar mais curta para andar na rua.

« A' não ser por economia afim de não ter dois vestidos um para casa, e outro para sahir a pé, achamos absurda semelhante moda; aconselharemos ás nossas leitoras, que no campo, ou nas praias usem da moda racional de que se servem as senhoras de França, de Allemanha e de Inglaterra que nos seus castellos, ou nas cidades de aguas mineraes, e banhos de mar, usam o fato todo curto tanto para passeio como para os *soirées* sem ceremonia; essas senhoras apenas nos bailes ou nos grandes concertos usam vestidos compridos e de cauda.

« A fórma *tunica* é a mais geralmente adoptada nos trajos de primavera. Os folhos com guarnições parecem abandonados (salvo nas saias) e cedem logar á bordados de toda a especie. A cachemira (imitação) presta-se admiravelmente á esse genero de *confecções*. O *gris perle* e o azul claro formam os mais lindos trajos, com saia e outra cor. Tambem se usam tunicas com ri das com botões e casas pela frente; os quatro ou cinco ultimos botões não se abotoam; a tunica deve ser arregaçada aos lados, de maneira que abra na extremidade inferior onde não está abotoada; por detraz na altura da cintura, a tunica fórma duas enormes pregas dobradas, por cima das quaes se põe dois grandes botões, ou um farto laço; deve ficar arregaçada uma ou duas vezes em *pouff*; é preciso comtudo deixa la bastante comprida sobre a saia. As mangas usam-se largas ou estreitas á vontade.

« Usam-se muitos generos de bordados: *soutache*, cordão de lã, trancinha, seda frouxa etc. com o que fazem desenhos de phantasia. O *gris perle* borda se de preto ou branco; e da mesma maneira o azul claro; tambem se fazem com ponto russo os bordados á seda frouxa, trabalho de grande effeito, e de facilima execução.

« Para senhoras de idade ha dois trajos que muito bem lhes ficam; o primeiro é o seguinte: saia de seda côr de violeta com um largo folho, cuja parte superior onde prega, é atravessada por dois viezes de fazenda igual; tunica de cachemira muito mais clara, ou roxa, abotoada por diante e bordada toda á roda por seda em desenhos, representando grandes ramos de violetas; nas costas o bordado deve simular um *fichu* ponteagudo; e suspensorios pela frente; chapéo de renda, com grinaldas de ramos de violetas.

« O outro trajo compõe-se de tunica de seda *rouge-antique*, com um largo folho em pregas; saia de cachemira preta bordada com seda encarnada; paletot recortado, cujas abas devem tambem ser bordadas; chapéo de palha escura, com enfeites de coral e pluma roxa.

« Tambem para senhoras de idade os *macfarlane* de cachemira côr de castanha bordados a seda frouxa são muito elegantes.

« No trajo dos homens tanto nos jantares, mesmo em ceremonia, como no campo, continua não sendo admittido senão a casaca; a novidade que este anno se nota entre os membros do *Jokey-Club*, é que nos jantares de campo, apresentam-se trajando casaca azul um tanto claro, ou côr de vinho, com botões de metal lavrados, ou em relevo.

« O collete quando não è branco deve ser sempre do mesmo panno da casaca, ou de seda de côr perfeitamente semelhante. Continuam as casacas a usar-se compridas, com reboço virado até a cintura; colletes abertos, e calças um tanto justas nos joelhos. »

NÃO É MÁO SABER SE.—Foi proposta no tribunal civil do Sena a seguinte questão: se o subsidio de um representante do povo podia ser penhorado pelos credores. O tribunal respondeu, em conformidade com a lei, que o subsidio dos representantes do povo podia ser penhorado em parte ou no todo.

MAIS CARRASCOS.—As folhas francezas referem todos os dias numerosos crimes, revestidos de circumstancias atrozes; ao mesmo tempo lê-se em uma dellas Mr. Paris não era bastante para desempenhar a sua lugubre tarefa. Foram creados mais quatro executores d'alta justiça. Os novos titulares vão residir em Lyão, Toulosa, Tours e Nancy. Não demonstram estes factos a efficacia da pena de morte?

SIMILIA CUM SIMILIBUS CURANTUR.—Em Allemanha constituem-se as associações dos emprezarios contra a grève dos operarios. Os fabricantes de machinas, representando mais de cem estabelecimentos, que dão trabalho a 40,000 operarios, obrigaram-se a resistir ás pretenções abusivas dos trabalhadores. Os mestres alfaiates em Hamburgo, e os emprezarios de obra de carpinteiro de Berlim, recorreram á este mesmo expediente, que os inglezes chamam *lock out.*

GALGA?—Uma folha belga refere o seguinte facto, de que não vemos menção em nenhum jornal nem correspondencia do Brasil, e que portanto se nós affigura um famoso canard;

« O marquez de Mello e sua esposa, brasileiros, viviam ultimamente no Grande Hotel em Paris, e comiam á mesa redonda. O marido concebeu ciumes, imaginando que a mulher olhava furtivamente para um official moldavo; e no accesso de sua raiva jurou que lhe havia de assegurar o prazer da eterna companhia do complice no seu amor commum. A esposa protestou a sua innocencia e os dois voltaram para o Brasil. O acaso alli conduzio tambem mais tarde o official moldavo. Então o marido, sentando-se uma manhãa á mesa do almoço, disse a sua mulher: Senhora, fiz-vos ha um anno uma promessa de que vou agora desempenhar-me. Nisto descobrio um prato, onde a cabeça do supposto amante jazia sobre uma cama de salsa; em seguida suicidou-se com um tiro, depois de ter assassinado sua mulher. »

JUBILEU DA PAZ.—Para o mez de junho proximo prepara se no Boston uma festividade sem exemplo, organisada por Mr. Patrick Gilmore, sob o titulo de *Jubileu da paz e festividade internacional.* Em um terreno que ainda estava inundado em abril ultimo, se está construindo um edificio, onde podem caber 80:000 espectadores e uma orchestra de 200 instrumentistas e 20:000 coristas. Durará esta festa quinze dias, alternando cada noite dois côros de 10,000 vozes. Executar-se-hão melodias populares, trechos de operas, oratorias e marchas militares acompanhadas de toques de campanha e tiros de canhão. Musicas militares de todos os paizes do globo, depois de tocarem separadamente, durante a quinzena, executarão unidas, no ultimo dia os hymnos nacionaes de todos os povos.

VICTIMAS DE ANIMAES FEROZES.—Diz uma folha hespanhola que o numero de pessoas devoradas por animaes ferozes nas Indias durante os annos de 1868, 1869 e 1870 foi de 38:218; Entre ellas 25:664 succumbiram por effeito de mordeduras de serpentes venenosas, e as restantes 12:554 serviram de alimento em sua maioria aos tigres. Esses terriveis animaes teem chegado a despovoar logares inteiros, depois de se haverem costumado a arrebatar as victimas em pleno dia e nas ruas mais concorridas. Pontos ainda havia povos ricos e casas bem edificadas se acham hoje reduzidos á ruinas.

LACONISMO E SINCERIDADE.—Um jornal inglez conta o seguinte:

« Tendo chegado ao conhecimento do jornal francez *Emancipation* que Mr. Paul de Cassagnac usava a fita da legião d'honra, o editor d'aquelle jornal inserio n'uma das columnas principaes esta ingenua pergunta: Póde o Sr. Paul de Cassagnac dizer-nos quaes foram os serviços notaveis que prestou, a fim de que, tendo apenas 26 annos de idade, use a fita que só é honrosa para aquelles que a mereceram. »

Ao que Mr. Paul de Cassagnac respondeu do seguinte modo, em um dos ultimos numeros do seu jornal: Com todo o gosto, cidadão. Fui nomeado cavalheiro da legião d'honra por ter feito beijar a terra á tres tratantes do vosso partido, Rochefort, Flourens e Lissagaray. Está agora unicamente nas vossas mãos pôr-me nas circumstancias de obter a roseta de official. »

Convem notar que o Sr. de Cassagnac figurava muito n'aquelles celeberrimos documentos que foram apprehendidos nas Tuilherias. E bem assim que os tres homens a quem se refere se mediram com elle como verdadeiros bravos; e ainda que Lissagaray não levou para o campo, como o Sr. de Cassagnac, calças largas e sapatos leves, para mudar pelo seu trajo habitual.

A PEÇA INGLEZA DE 38 TONELLADAS.—O *enfante* de Woolwich, de que já n'estes *Annaes* démos noticia, tem um irmão! Uma outra peça de 38 toneladas sahio da fundição do arsenal de Woolwich, e brevemente vai ser augmentada esta importante familia, porquanto já estão treze d'estas *creanças* em differentes grãos de fabricação n'aquelle arsenal. Além do serviço principal de defeza das costas maritimas vão ser tambem montadas algumas a bordo dos navios da esquadra.

CANHONEIRAS INGLEZAS.—Em Chattam estão se construindo oito pequenas canhoneiras para montarem defeza dos portos e costas de Inglaterra. Os seus nomes são os seguintes: *Badger, Acriel, Frolic, Fidget, Rifleman, Kestrel, Ready e Zephir.* A imprensa ingleza, que ultimamente se dedica de coração ás cousas de marinha de guerra, insta pela construcção de maior numero de navios d'esta classe, e diz que, quando a sua marinha possuir 200 d'aquellas canhoneiras, podem os inglezes estar descançados em sua casa, porque não só terão a porta fechada, mas tambem corridos os ferrolhos.

MARINHA DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS.—No relatorio, que o secretario de marinha dirigio ao congresso, encontram-se os seguintes dados estatisticos, referidos ao principio do corrente anno. Existem 178 navios, que podem montar 1:526 boccas de fogo, sendo 29 navios de vela, e os mais de vapor, havendo 52 navios couraçados: 36 navios estão em commissões fóra dos portos da America, ou em cruzeiros; 8 servem de escolas praticas; 7 são depositos; 1 é quartel de soldados de marinha na Florida; 17 estão estacionados nos arsenaes; 26 em fabrico; e 13 por acabar de construir. Os demais navios, todos de madeira, estão pela maior parte incapazes de serviço. Na lista do pessoal ha 142[illegible] officiaes dos quaes 637 estão em serviço no mar, 484 em serviço em terra, 202 desempregados, 25 licenciados, 26 com licença por doentes. No anno economico, que terminou em junho de 1871, a despeza com a marinha foi de 19 milhões de dollars. Para o actual anno está orçada em 21 milhões, e para o seguinte em 20 milhões e meio. O secretario declara-se abertamente contra as idéas da reducção no orçamento da marinha, queixa-se do estado actual dos arsenaes de marinha, e demonstra a necessidade de os augmentar e desenvolver e, em geral, pugna pelo augmento das forças navaes, e de tudo quanto tem relação com esse principal elemento de força militar d'aquelle paiz.

TERREMOTOS.—Os diarios inglezes trazem terriveis promenores do espantoso terremoto que no principio do mez passado destruio a antiga Antioquia, tão célebre na historia do Oriente do Christianismo. Mais da terça parte da cidade ficou em ruinas, e nos outros bairros ficaram igualmente destruidos muitos edificios. Do meio das ruinas foram tirados 1:600 cadaveres, accrescendo a isso que o ar da Syria, tão pouco saudavel, trouxera a peste áquellas regiões. Os christãos do Oriente soffriam muito Na cidade chamada da independencia, na California, houve igualmente um terremoto que destruio toda á povoação. Os velhos habitantes indios, das montanhas proximas, ao verem abrir-se estas, e cahirem no solo pedras colossaes, julgaram ter-se aproximado o dia do encontro da terra com o grande cometa, annunciado para os meados de agosto.

EXECUÇÃO DE GENTON.—Lê-se o seguinte na *França.*

« Hontem (1 de maio) ás 6 horas da manhã, verificou-se na planicie de Satory a execução de Adolpho Genton, antigo juiz criminal da Communa, condemnado á morte por ter tomado parte nos assassinatos do arcebispo de Paris e dos outros refens, na prisão de Roquette. A's tres horas da madrugada sahio da cadeia dirigindo-se pela rua de Paris para o tribunal, criminal, onde estava o reverendo Follet, que entrou com o condemnado em um quarto para o preparar para a expiação suprema. O carcereiro, mandou dar-lhe depois, por o pedir, vinho e café sem leite, pedindo tambem para escrever algumas cartas. A's 5 horas e 25 minutos preveniram Genton de que era necessario partir. Levantou-se com socego e subio para um trem, acompanhado do capellão. A carroagem dirigiu se logo a trote, para a planicie de Satory, escoltada por um destacamento de cavalleiria. Meia hora depois o cortejo chegava ao lugar da execução, onde estavam já os destacamentos dos diversos corpos da guarnição de Versalhes. Diante do poste achava-se uma força do 51 de linha. Genton saltou lestamente do trem, caminhando para o lado a muleta em que costumava apoiar-se, pelo motivo de ainda não estar completamente sã a ferida que recebera nos ultimos dias de maio. Avançou com passo firme para o poste, e depois de ouvir a leitura da sentença pedio para não lhe vendarem os olhos e para dar a voz de fogo. Arremeçou depois ao ar o chapéo redondo que tinha na mão, e exclamou com voz forte: Viva a Communa! Viva a Communa!.. Fogo! fogo! N'este momento o commandante da força levantou a espada, ouvio-se uma descarga e Genton cahio inanimado. A morte fôra instantânea; doze balas transpassaram o coração do paciente. Depois do desfilar das tropas, o corpo de Genton foi levado para o cemiterio dos Rossignols, onde lhe foi feita a autopsia pelo cirurgião-mór do hospital militar.

A QUETÃO TICHBORNE.—Foi concedida fiança ao pretendente Tichborne no valor de 5,000 libras esterlinas.

Foram quatro os fiadores: lord Rivers, Mr. Quiatord Onslou, M. P. Attoworel Mr Lemont, cada um por 1,250 libras.

O accusado assignou termo de responsabilidade de 5,000 libras para se apresentar para julgamento, e foi-lhe concedido livrar-se solto, tendo estado dous mezes preso em Newgate.

A' porta da prisão esperava-o muita gente, mas elle illudio a curiosidade publica sahindo por uma porta travessa.

Em uma correspondencia publicada no *Times* do dia 27 de abril assignada com o nome Rogero Carlos Doughty Tichborne o signatario agradece ao povo inglez as provas de sympathia que lhe tem prodigalisado, e promette combater a trama urdida contra elle, declarando que em tres semanas a subscripção para as despezas da sua defeza já se elevou a 2,000 libras e deve augmentar em proporção dos enormes gastos que tem a fazer com testemunhas e documentos que devem vir de todas as partes do mundo.

A IMPERATRIZ EUGENIA.—Diz uma folha ingleza, que a imperatriz Eugenia padece actualmente uma doença que, sem ser grave, lhe causa grandes incommodos.

O imperador chamou para ella o Dr. Williams Gul que tratou o principe de Galles na sua ultima doença.

ESTATISTICA.—A estatistica colligida pelo coronel de engenheiros Prevol, apresenta os seguintes;

Strasburgo bombardeada durante 30 dias recebeu 192:000 projectis de diversos calibres, e teve 300 habitantes mortos. Em Paris cahiram 10:000 bombas, e morreram 109 pessoas. Em Thionville 30:000 bombas causaram poucos mortos. Sobre Belfort foram arremessados mais de 400:000 projectis. As obras externas de Paris cerca de 250:000.

ACADEMIA FRANCEZA.—No summario de uma das ultimas sessões da academia das sciencias de Paris, escreveu o Sr. Charmollic a proposito de uma questão ventilada sobre quaes eram no opio os alcalvides que exerciam influencia nas secreções intestinaes, os periodos que vamos trasladar.

Diz, pois, o Sr. Charmolic: « Em estudos desta natureza é que nós quereriamos ver empenhar-se a medicina contemporanea. Sabe ella admiravelmente descrever as numerosas especies de enfermidades que se conjuraram para extinguir a vida; distingue proficientemente os symptomas das doenças e lhes conhece a marcha; mas quando se trata de applicação de remedios, oh! então, é espantosa a confusão. Quando se abre um livro de medicina, sem escolha de pagina, ver-se-ha que os tratamentos mais desconformes, mais oppostos, mais extraordinarios, tem sido não meramente aconselhados, porém adoptados, e que todos lograram bom resultado. Não se descobrio até hoje senão dous especificos, o mercurio e o quinino; e ainda assim aos selvagens cabe a honra da descoberta. Conhece-se desde 1640 ás virtudes do quinino, pelo facto da condessa del Chinchon, mulher do vice-rei do Perú, a qual foi curada, como por milagre, de uma febre intermittente rebelde que resistia a todos os remedios.

Desde esta época os quininos foram objecto de muitas investigações, porém a materia ainda não está esgotada e Mr. Duchartre apresenta á academia um magnifico volume ornado de estampas feitas com o maior cuidado: das quaes algumas tem um valor especial, que é o de serem a reproducção de desenhos muito notaveis de Ruiz, os quaes se julgavam perdidos. Mr. Triana autor do livro apresentado hoje, teve a felicidade de encontra-los e lhes deu publicidade.

Na mesma sessão da academia passou um facto summamente honroso para Portugal.

Tratava-se de estudos e investigações sobre o Sol.

O sabio presidente da academia Mr. Faye apresentou aos seus collegas uma photographia do Sol obtida no observatorio meteorologico do infante D. Luiz, e offerecida á academia franceza pelo Sr. conselheiro Fradesso da Silveira, director do mesmo observatorio.

A'cerca deste primoroso trabalho, se expressou Dr. Faye nestes termos:

« E' ella (a photographia) de uma nitidez mui notavel; ahi se distingue perfeitamente as particularidades da superficie do astro; não hesitaria em tomar-lhe as proporções e coordena-las. Seria para desejar que o observatorio de Lisboa, podesse em cada dia obter uma imagem photographada do Sol tão bella e tão extraordinariamente nitida, seria isso de uma incontestavel utilidade para todos aquelles que se entregam ao estudo assiduo e perseverante desse astro, que, de facto, a todos nós interessa em summo grão.

Em Inglaterra desde muitos annos se dedicam a estes trabalhos; porém acolá os dias muitas vezes estão nebulosos, o nevoeiro occulta o Sol, de forma que durante muitos dias não se póde obter a imagem. Esse estorvo não ha receio que se apresente em Lisboa, e não duvido que, se os recursos pecuniarios de que o observatorio dispõe o permittir, continuará elle a sua tarefa, e assim encontrarão os astronomos naquelles trabalhos um valioso complemento ás observações spectroscopicas que hoje se fazem em Italia, Inglaterra e Allemanha. »

BOA SAIDA.—Referindo um granadeiro andaluz á varios amigos seus os azares que durante a guerra tinha padecido, dizia:

—A ultima vez que entrei em acção, depois de eu sozinho ter feito abandonar os mouros um reducto, recebi uma bala de canhão ao pé do olho, o que me privou naquelle dia da victoria.

E mostrava uma cicatriz imperceptivel.

—E como foi que, sendo a balla tamanha não te levou a cabeça? Observaram-lhe os amigos.

—Ora! retarguio o granadeiro porque a bala, mal vio como lhe eu franzia a testa, mirrou-se toda.

ABSTENÇÃO.—Não deixa de ser notavel a resolução que em Copenhague tomaram os herdeiros de Guttenberg, segundo se lê nos jornaes d'aquelle paiz. Mandaram suspender o jornal o *Socealisten*, orgão das secções internacionaes, por quererem abster-se de imprimir as resoluções tomadas pela associação. Em resultado dessa deliberação as secções tratam agora de crear uma sociedade cooperativa de producção typographica.

SONHOS.—Tres amigos voltavam da caça, mortos de fome, de sêde e de cansaço, sem lhes ser possivel encontrar pousada onde descançassem o corpo, e sem mais cousa que levarem á bocca para enganar a fome do que um pedaço de pão duro e negro, que por acaso possuiam. Mas mesmo com ser tão máo, nem por isso deixava de excitar a cobiça dos esfaimados companheiros, e cada um aspirava individualmente á sua posse.

Como o pedaço de pão não era sufficiente para satisfazer a fome dos tres, combinaram em deitar-se a dormir e que só gosaria da ritada boxa quem tivesse melhor sonho, deixando o cobiçado thesouro no ramo de uma arvore, como sitio mais seguro e mais livre do assalto.

Dito e feito; penduraram o pão, e como estavam extenuados de fadiga não tardaram em perturbar o silencio dos campos com fartos e harmoniosos rouquidos.

Tres ou quatro horas, depois acorda um, chama os demais, e diz-lhes:

—Camaradas, não podem calcular o incomparavel e delicioso sonho que tive.

—Conta lá isso.

—Pois bem: sonhei que desceram dous anjos com uma bandeja de oiro contendo o mais opiparo jantar que o desejo póde imaginar, depois, quando já estava bem satisfeito o meu voraz appetite, levaram-me para o ceu entre um coro de archanjos e serafins que cantavam hymnos de gloria ao Senhor.

—Esse teu sonho é famoso, disse o segundo, mais o meu é mais simples e indubitavelmente melhor.

—Então que sonhaste?

—Sonhei, não que jantava, nem que me levavam para o ceu, mas que estava já nelle desfructando d'uma felicidade tal, que não acho palavras com que possa explica la.

—Agora conta-nos o teu, disseram para o mais pequeno, que não tinha nem sequer aberto a bocca desde que principiara a relação.

—E' muito mais simples, respondeu o interpellado; mas mesmo por ser tão logico e tão natural, estou certissimo de que ha de assombra-los.

—Vamos a ver, dize.

—Tinha eu apenas feichado os olhos e adormecido, quando principiei a ouvir uma musica deliciosa e a ver-me cercado de um resplandor celestial; depois, entre uns pequenitos que pela formosura haviam de ser anjos, vi-te a entrares no ceu radiante d'alegria e de felicidade; voltei então os olhos para a terra e vi este que acabava de por de banda os restos de um festim servido por cherubins, subindo tambem para o céo rodeado de gloria. Então, rapazes levantei-me lamentando a minha má estrella e trepei á arvore para os ver melhor, e sem saber como, achei-me com o pão na mão.

—E que fizestes delle? disseram os dous em coro, fitando os olhos muito abertos no narrador.

—Lembrei-me do que tinhamos combinado, e por conseguinte chamei-os, mas vocês não fizeram caso; esperei um bocado, e nada! Não se importaram comigo: levantei os olhos pedindo uma reposta, e vi que est'outro tinha entrado já no céo, e...

—E depois? gritaram os outros quasi a desmaiarem de fome e de anciedade.

—Então, rapazes desatei a chorar por me ver assim desamparado, e como vocês já não precisavam de cousa nenhuma, no meu desespero sem limites... comi o pão!

—Ah! !....

ABAIXO A AGUIA.—Ordenou o ministro da guerra em França que fosse substituida a ornamentação da espada dos officiaes de todas as gradnações, e bem assim a de todos os objectos do equipamento, desapparecendo completamente a *aguia*. Na infanteria a aguia será substituida por duas espadas de estylo antigo, cruzadas por detraz de uma corôa de carvalho e loiro.

O mesmo emblema é adoptado para os corpos das outras armas, mas com variações que são todas do estylo grego ou romano.

CATASTROPHE MARITIMA.—No dia 24 de março incendiou-se no porto de Marselha uma barca italiana que tinha a bordo 1843 barricas com petroleo, mas graças ao auxilio energico prestado pela tripolação da esquadra americana surta naquelle porto, a barca foi isolada, evitando-se assim que o liquido inflammado causasse damno a outros navios.

ANTES ASSIM.—Segundo escreve o correspondente de um jornal inglez, houve em Paris no dia 22 de março uma scena grotesca e curiosa. Dous jornalistas muito conhecidos Mrs. Ratisbonne e Albert Rogat, encontraram-se no Faubourg Montmartre, e bateram-se com os chapéos de chuva!

TYP. [illegible]